

Extrato de Outros Vínculos

Ministério do Trabalho e Emprego



Este extrato contempla os vínculos de trabalho que não fazem parte da sua Carteira de Trabalho Digital.

Dados Pessoais

Nome Civil: **MAYLA REGINA SOUZA**

CPF: **093.703.529-70**

Data de Nascimento: **08/03/1994**

Sexo: **Feminino**

Nacionalidade: **Brasileira**

Nome da Mãe: **MARIA REGINA DA ROSA SOUZA**

Contratos de Trabalho

- 02/06/2025 - Aberto

FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC

CNPJ RAIZ: 83.891.283

Endereço: **AVENIDA MADRE BENVENUTA**

Ocupação inicial: **234520 - PROFESSOR COLABORADOR**

Tipo de contrato: -

Tipo de admissão: **Admissão**

Salário contratual: -

Remuneração inicial: **R\$ 11.370,32**

Última remuneração informada: **R\$ 8.403,69** (12/2025)

Relação de trabalho: **Servidor público—contratado por tempo determinado**

Fonte da informação: **ESOCIAL**

Anotações:

02/06/2025 - Salário definido para

02/06/2025 - Estabelecimento definido para FUNDACAO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SC UDESC

02/06/2025 - Cargo exercido de PROFESSOR COLABORADOR

02/06/2025 - Relação de trabalho definida para Servidor público—contratado por tempo determinado

02/06/2025 - CBO Cargo exercido 2345-20

02/06/2025 - Admissão

Observações: -

Extrato de Outros Vínculos

Ministério do Trabalho e Emprego



Este extrato contempla os vínculos de trabalho que não fazem parte da sua Carteira de Trabalho Digital.

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Graduação em Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável	
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO	
Disciplina: Estatística Básica	Código: 2ESBA
Carga horária: 54	Período letivo: 2025/2
Professor: Mayla Regina Souza	Contato: souza_mayla@hotmail.com

Ementa

Conceitos básicos de estatística. Classificação das variáveis aleatórias. Apresentação dos dados em gráficos ou tabelas. Distribuição das frequências. Medidas de posição e dispersão para dados agrupados ou discretos. Noções de probabilidade. Distribuições de probabilidades discretas e contínuas. Teorema Central do limite. Estimação de intervalo de confiança. Determinação do tamanho das amostras. Testes de hipótese. Correlação e regressão.

Objetivo geral

Introduzir o aluno no pensamento científico com o uso da estatística; Capacitar o aluno a organizar, analisar e fazer inferência sobre informações provenientes de observações de dados zootécnicos.

Objetivo específico

Fornecer aos alunos técnicas estatísticas para coleta, organização, resumo, descrição e processamento de dados; Conhecer, entender e utilizar noções de probabilidade e distribuição amostral; Entender as noções básicas de inferência estatística e suas aplicações; Exemplificar o uso de softwares na análise estatística.

Conteúdo programático

1. Conceitos básicos em Estatística
1.1 Tipos de Variáveis
1.1.1 Variável qualitativa e quantitativa
1.1.2 Variável aleatória discreta e contínua
1.2 Apresentação dos dados em gráficos ou tabelas

2. Estatística descritiva.
2.1. Coleta, organização e apresentação de dados
2.2. Medidas de tendência central ou Medidas de Posição para dados agrupados ou discretos
2.2.1. Média aritmética
2.2.2. Mediana
2.2.3. Moda
2.3. Medidas de dispersão para dados agrupados ou discretos.
2.3.1. Amplitude
2.3.4. Variância
2.3.5. Desvio padrão
2.3.6. Coeficiente de variação
2.3.7. Erro padrão da média
2.4. Estatísticas descritivas da distribuição

3. Distribuição de frequências
3.1. Frequência absoluta, frequência relativa, frequências acumuladas
3.2. Medidas de tendência central ou Medidas de Posição para dados agrupados ou discretos

Plano de Ensino

3.2.1. Média aritmética
3.2.2. Mediana
3.2.3. Moda
3.3. Medidas de dispersão para dados agrupados ou discretos.
3.3.1. Amplitude
3.3.2. Variância
3.3.3. Desvio padrão
3.4. Estatísticas descritivas da distribuição

4. Amostragem.
4.1. Amostragem probabilística e não probabilística
4.2. Processos de amostragem probabilística

5. Noções de Probabilidades
5.1. Espaço amostral
5.2. Probabilidade condicional e independência
5.3. Teorema de Bayes

6. Distribuições de probabilidades
6.1. Distribuições Discretas: distribuição binomial
6.2. Distribuições contínuas distribuição normal

7. Teoria da Estimção e Decisão: Teorema Central do limite, Estimção de intervalo de confiança, determinação do tamanho de amostras e teste de hipóteses
7.1. Teorema central do limite
7.2. Propriedades dos Estimadores
7.3. Métodos para obter os estimadores
7.4. Intervalos de confiança
7.5. Introdução aos testes de hipóteses

8. Correlação e Regressão

Metodologia

O programa será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas e aulas de exercícios. Todas as aulas serão compostas por apresentação de conteúdo, retirada de dúvidas e pela resolução de exercícios, sendo que parte destes deverão ser entregues ao professor na forma de arquivo digital (digitalização, foto, etc.) ou física. Será disponibilizado um tempo para correção destes exercícios ou retirada de dúvidas em horário da disciplina.- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle ou SIGA.

Sistema de avaliação

Serão 03 provas (valendo 30% cada) e a nota de atividades (10%; exercícios que começam a ser resolvidos em sala e terminam em casa, com entrega na semana seguinte).

Bibliografia básica

Plano de Ensino

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. Estatística básica. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. 540 p. ISBN 9788502136915 (broch.). Número de chamada: 519.5 M845e 7.ed
FERREIRA, D.F. Estatística Básica. Lavras: Editora UFLA, 2009, 2a ed. rev. 664p.
MOORE, D. A. Estatística Básica e sua prática. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2000.
TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 7a ed. Livros Técnicos e Científicos S.A. Rio de Janeiro, 1999.
MEYER, P. L. Probabilidade - Aplicações à Estatística, 2a edição. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1983.
MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica. São Paulo: Makron Books, 2000. 2 v. ISBN v.1 8534610622 : v.2 8534611084 (broch.). Número de chamada: 519.5 M845e
TOLEDO, Geraldo Luciano; OVALLE, Ivo Izidoro. Estatística básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. 459 p. ISBN 9788522417919 (Broch.). Número de chamada: 519.5 T649e 2.ed.

Bibliografia complementar

COSTA NETO, P. L. O. Estatística, 2a edição. Edgard Blücher, São Paulo, 2002.
FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade; TOLEDO, Geraldo Luciano. Estatística aplicada. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1985. 267p ISBN (Broch.). Número de chamada: 519.5 F676e
GUIMARÃES, R. C. e CABRAL, J. A. S. Estatística. McGraw-Hill, Portugal, 1997.
HOEL, P. G. Estatística Matemática, 4a edição. Guanabara Coogan, Rio de Janeiro, 1971.
LEVINE, D. M., SON, M. L. E STEPHAN, D. Estatística: Teoria e Aplicações. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 2000.
LOPES, P. A. Probabilidades e Estatística. Reichmann & Affonso, Rio de Janeiro, 1999.
SPIEGEL, Murray R. Estatística. São Paulo: McGraw-Hill, 1974. 580 p. ISBN (Broch.). Número de chamada: 519.5 S755e
SILVA, Nilza Nunes da. Amostragem probabilística: um curso introdutório. 2. ed. rev. São Paulo: EDUSP, 2001. 120 p. (Acadêmica ; 18). ISBN 8531404231 (broch.). Número de chamada: 519.5 S586a 2.ed.
LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. Estatística aplicada. 4.ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2010. 637 p ISBN 9788576053729 (broch.). Número de chamada: 519.5 L334 4.ed

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Graduação em Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável	
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO	
Disciplina: Téc. Experimentais Aplicadas à Zootecnia	Código: 3TEAZ
Carga horária: 54	Período letivo: 2025/2
Professor: Mayla Regina Souza	Contato: souza_mayla@hotmail.com

Ementa

Princípios básicos da experimentação animal. Classificação dos tratamentos. Delineamentos experimentais básicos. Experimentos fatoriais. Análise de variância. Modelo matemático. Teste de comparação múltipla de médias. Análise de regressão polinomial para tratamentos quantitativos.

Objetivo geral

Capacitar o aluno a planejar, conduzir e analisar estatisticamente um experimento zootécnico, para que possa tirar as conclusões e tomar decisões.

Objetivo específico

Proporcionar o entendimento dos princípios básicos da experimentação animal e sua importância;
Capacitar o aluno a fazer o planejamento de um experimento zootécnico;
Possibilitar o conhecimento sobre os principais delineamentos experimentais (inteiramente ao acaso, blocos ao acaso e quadrado latino) e sua forma de utilização;
Demonstrar os esquemas experimentais, fatorial e fatorial com parcela subdividida;
Desenvolver o espírito crítico do aluno para tomada de decisões.

Conteúdo programático

1. Revisão de estatística descritiva
1.1. Coleta, organização e apresentação de dados
1.2. Medidas de tendência central ou Medidas de Posição 1.2.1. Média aritmética
1.2.2. Mediana
1.2.3. Moda
1.3. Medidas de dispersão ou variabilidade
1.3.1. Amplitude
1.3.4. Variância
1.3.5. Desvio padrão
1.3.6. Coeficiente de variação
1.3.7. Erro padrão da média
1.4. Apresentação em tabelas e gráficos

2. Introdução ao estudo da experimentação animal
2.1. Importância da experimentação animal.
2.2. Conceitos de experimento, tratamento, unidade experimental e delineamento experimental.
2.3. Princípios básicos da experimentação animal.
2.4. Controle da qualidade dos experimentos.
2.5. Coleta de dados experimentais.
2.6. Planejamento de experimentos.

Plano de Ensino

3. Testes de significância
3.1. Teste F (análise da variância)

4. Teste de comparação múltipla
4.1. Teste de Tukey

5. Teste de comparação múltipla
5.1. Teste de Duncan

6. Teste de comparação múltipla
6.1. Teste de Dunnett

7. Delineamentos experimentais.
7.1. Delineamento Inteiramente Casualizado

8. Delineamentos experimentais.
8.1. Delineamento em Blocos Casualizados

9. Delineamentos experimentais.
9.1. Delineamento em Quadrado Latino

10. Experimentos Fatoriais

11. Análise de Regressão e correlação

Metodologia

Aulas presenciais, com projeção de slides e uso do quadro, com explanação dos professores e resolução de exercícios. Disponibilização de material teórico e exercícios via Moodle. Resolução de exercícios de fixação semanalmente, com prazo de entrega de uma semana.

Sistema de avaliação

Serão realizadas três avaliações em sala de aula (30% cada prova), com o conteúdo ministrado e discutido e também serão computados os exercícios resolvidos em casa e entregues (via Moodle) semanalmente (10%). Os alunos terão uma semana para fazer os exercícios, o qual deverá ser entregue no começo da aula seguinte. Caso o aluno falte à aula, deve enviar por e-mail ou via Moodle.

Bibliografia básica

BANZATO, D. A.; KRONKA, S. do N. Experimentação agrícola. 4a ed. Jaboticabal: FUNEP, 2006. Número de chamada: 519.5 B219e 4.ed
PIMENTEL GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 8ª Ed. Piracicaba: Editora Nobel, 1978. 430p.
SAMPAIO, I. B. M. Estatística aplicada à experimentação animal. 3ª Ed. Belo Horizonte: FEPMVZ, 2002. 265p. Número de chamada: 519.5 S192e 2.ed

Plano de Ensino

VIEIRA, Sônia. Análise de variância: a nova. São Paulo: Atlas, 2006. 204 p. ISBN 8522443033(broch.). Número de chamada: 519.53 V658a
GOMES, Frederico Pimentel. Curso de estatística experimental. 8. ed. Piracicaba: ESALQ, 1978 430p. Número de chamada: 519.5 G633c 8.ed.

Bibliografia complementar

BARBIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. Arapongas: Editora Midas, 2003. 208p.
BERTHOUEX, P. M., BROWN, L. C. Statistics for environmental engineers. 2ª edition. New York: LLC, 2002.
COCHRAN, W. G.; COX, G. M. Experimental Design. 2. Ed. New York: John Wiley & Sons, 1957.
COX, D. R. Planning of Experiments. New York: John Wiley & Sons, 1992.
DEAN, A. M. VOSS, D. T. Design and analysis of experiments. New York: Springer, 1999.
HATHEWAY, W. H. Convenient Plot Size. Agronomy Journal, Madison. V.53, n.4, p. 279 - 280, 1961.
KAPS, M.; LAMBERSON, W.R. Bioestatics for animal science. CABIBLISHING, 2004. 445p.
MONTGOMERY, Douglas C. Design and analysis of experiments. 5ª ed. New York: Springer, 1999.
PIMENTEL-GOMES, F; GARCIA, C. H. Estatística Aplicada a Experimentos Agrônômicos e Florestais. Piracicaba: FEALQ, 2002, 308p.
RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F.; OLIVEIRA, A.C. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 2ª ed. Revisada. Lavras: UFLA. 2005.322p.
VIEIRA, S.; HOFFMANN, R. Estatística Experimental. São Paulo, Ed. Atlas S.A., 1989. 179 p

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

- I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;
- II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);
- III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Graduação em Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável	
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO	
Disciplina: Genética Aplicada à Zootecnia	Código: 4GEAZ
Carga horária: 54	Período letivo: 2025/1
Professor: Mayla Regina Souza	Contato: souza_mayla@hotmail.com

Ementa

Célula, mitose, meiose, herança gênica. Conceitos de ação gênica. Noções de genética qualitativa e quantitativa para aplicação em melhoramento animal. Frequência gênica. Progressos genéticos nas ciências agrárias.

Objetivo geral

Proporcionar aos alunos a compreensão e aplicação da genética no contexto da produção animal.

Objetivo específico

Demonstrar aos alunos a importância da genética na zootecnia, ensinando de maneira prática e atual os conceitos de genética aplicada às principais espécies de exploração zootécnica.
Introduzir conceitos sobre genética molecular.

Conteúdo programático

Célula

DNA e RNA

Meiose e Mitose

Herança gênica

Prova Mayra (35%) + Apresentação disciplina + Plano de ensino + Acordo segmento + Revisão

Cromossomos e cariótipos, anomalias numéricas e estruturais dos cromossomos. Mutações.

Plano de Ensino

Ação gênica - dominância e recessividade, aditividade, epistasia e pleiotropia e alelos múltiplos

Ligação e Recombinação Gênica. Elaboração de mapas cromossômicos - Determinação do sexo em animais de interesse zootécnico - Herança ligada, limitada ou influenciada pelo sexo.

Genes de interesse econômico e principais doenças genéticas dos animais domésticos.

Biotécnicas aplicadas na genética moderna (PCR, genotipagem e expressão gênica). Princípios da genética de populações.

Metodologia

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar.

- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle ou SIGA.

Sistema de avaliação

- Serão 02 provas valendo 35% cada, trabalhos extra classe (15%) e seminários científicos (15%).

Bibliografia básica

GRIFFITHS, J. F. Anthony; et al. Introdução a Genética. Rio de Janeiro; Guanabara Kooban, 2011. 9. ed. ISBN: 978-85-277-1467-6. Disponível em: /site.ebrary.com/lib/bibliotecaudesc/Doc?id=10882974>

GRIFFITHS, Anthony J. F. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c 2001. 589 p. ISBN 8527706229. Número de chamada: 575.1 G855g

WATSON, James D. Biologia molecular do gene. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 728 p. ISBN 9788536306841 (enc.). Número de chamada: 574.88 B615 5.ed

RAMALHO, Magno Antônio Patto; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Augusto Brasil Pereira. Genética na agropecuária. 4.ed.rev. Lavras: Ed. da UFLA, 2008. 461 p. ISBN 9788587692511 (broch.). Número de chamada: 630.2751 R165g 4.ed

Bibliografia complementar

VAN VLECK, L. D.; POLLAK, E. J.; OLTENACU, E. A.; BRANFORD. Genetics for the animal science. New York: W. H. Freeman, 1987. 391 p. ISBN 0716718006 (enc) Número de Chamada: 636.0821 V217g

SNUSTAD, D. Peter,; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 739 p. ISBN 9788527722773 (enc.). Número de chamada: 575.1 S674f 6.e

FALCONER, D. S; MACKAY, Trudy F.C. Introduction to quantitative genetics. 4th ed. Harlow, England: Prentice-Hall, 1996 464

Plano de Ensino

p. ISBN 0582243025 (broch.). Número de chamada: 575.15 F182i 4.ed

WATSON, James D.; BERRY, Andrew. DNA: o segredo da vida. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. 470 p. ISBN 9788535907162 (broch.). Número de chamada: 575.1 W339d

TSONIS, Panagiotis A. Anatomy of gene regulation : a three dimensional structural analysis. Cambridge, UK; New York, NY: Cambridge University Press, c2003. Disponível em: [/ebooks.cambridge.org/ebook.jsf?bid=CBO9780511606403](http://ebooks.cambridge.org/ebook.jsf?bid=CBO9780511606403)>.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Graduação em Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável	
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO	
Disciplina: Genética Aplicada à Zootecnia	Código: 4GEAZ
Carga horária: 54	Período letivo: 2025/2
Professor: Mayla Regina Souza	Contato: souza_mayla@hotmail.com

Ementa

Célula, mitose, meiose, herança gênica. Conceitos de ação gênica. Noções de genética qualitativa e quantitativa para aplicação em melhoramento animal. Frequência gênica. Progressos genéticos nas ciências agrárias.

Objetivo geral

Proporcionar aos alunos a compreensão e aplicação da genética no contexto da produção animal.

Objetivo específico

Demonstrar aos alunos a importância da genética na zootecnia, ensinando de maneira prática e atual os conceitos de genética aplicada às principais espécies de exploração zootécnica.
Introduzir conceitos sobre genética molecular.

Conteúdo programático

Célula

Estrutura dos ácidos nucleicos.

Gene, genoma e cromossomos.
- Organização gênica.

Cromossomos e cariótipos, anomalias numéricas e estruturais dos cromossomos.
- Mutação.

Replicação e transcrição

Tradução, Expressão Gênica e sua regulação 1ª e 2ª leis de Mendel

Plano de Ensino

Ação gênica - dominância e recessividade, aditividade, epistasia e pleiotropia e alelos múltiplos

Bases citológicas da herança

Ligação e Recombinação Gênica. Elaboração de mapas cromossômicos
- Determinação do sexo em animais de interesse zootécnico
- Herança ligada, limitada ou influenciada pelo sexo

Genes de interesse econômico e principais doenças genéticas dos animais domésticos
- Biotécnicas aplicadas na genética moderna (PCR, genotipagem e expressão gênica)

Metodologia

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar.
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle ou SIGA.

Sistema de avaliação

- Serão 03 provas valendo 25% cada, seminário sobre atualidades (10%) e seminários científicos (15%).

Bibliografia básica

GRIFFITHS, J. F. Anthony; et al. Introdução a Genética. Rio de Janeiro; Guanabara Kooban, 2011. 9, ed. ISBN: 978-85-277-1467-6. Disponível em: /site.ebrary.com/lib/bibliotecaudesc/Doc?id=10882974>

GRIFFITHS, Anthony J. F. Genética moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c 2001. 589 p. ISBN 8527706229. Número de chamada: 575.1 G855g

WATSON, James D. Biologia molecular do gene. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 728 p. ISBN 9788536306841 (enc.). Número de chamada: 574.88 B615 5.ed

RAMALHO, Magno Antônio Patto; SANTOS, João Bosco dos; PINTO, César Augusto Brasil Pereira. Genética na agropecuária. 4.ed.rev. Lavras: Ed. da UFLA, 2008. 461 p. ISBN 9788587692511 (broch.). Número de chamada: 630.2751 R165g 4.ed

Bibliografia complementar

VAN VLECK, L. D.; POLLAK, E. J.; OLTENACU, E. A.; BRANFORD. Genetics for the animal science. New York: W. H. Freeman, 1987. 391 p. ISBN 0716718006 (enc) Número de Chamada: 636.0821 V217g

SNUSTAD, D. Peter,; SIMMONS, Michael J. Fundamentos de genética. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 739 p. ISBN 9788527722773 (enc.). Número de chamada: 575.1 S674f 6.e

FALCONER, D. S; MACKAY, Trudy F.C. Introduction to quantitative genetics. 4th ed. Harlow, England: Prentice-Hall, 1996 464 p. ISBN 0582243025 (broch.). Número de chamada: 575.15 F182i 4.ed

Plano de Ensino

WATSON, James D.; BERRY, Andrew. DNA: o segredo da vida. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. 470 p. ISBN 9788535907162 (broch.). Número de chamada: 575.1 W339d

TSONIS, Panagiotis A. Anatomy of gene regulation : a three dimensional structural analysis. Cambridge, UK; New York, NY: Cambridge University Press, c2003. Disponível em: [/ebooks.cambridge.org/ebook.jsf?bid=CBO9780511606403](http://ebooks.cambridge.org/ebook.jsf?bid=CBO9780511606403)>.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Graduação em Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável	
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO	
Disciplina: Princípios do Melhoramento Animal	Código: 5PMAN
Carga horária: 72	Período letivo: 2025/1
Professor: Mayla Regina Souza	Contato: souza_mayla@hotmail.com

Ementa

Princípios básicos de genética de populações. Fundamentos de genética quantitativa. Avaliação genética animal. Seleção para múltiplas características. Sistemas de acasalamento. Cálculo do ganho genético.

Objetivo geral

Introduzir conhecimentos sobre melhoramento animal baseados em conceitos de genética molecular e quantitativa, permitindo aos alunos a compreensão e aplicação do melhoramento genético em populações de interesse zootécnico.

Objetivo específico

Prover uma formação profissional aos alunos quanto a conceitos e técnicas utilizadas em melhoramento genético animal. Através da apresentação e discussão de temas relacionados à genética de populações, genética quantitativa, avaliação genética animal, métodos de seleção, acasalamento e cruzamentos, bem como a utilização de biotecnologias. Sendo estes temas essenciais para o correto manejo genético dos rebanhos explorados zootecnicamente.

Conteúdo programático

Apresentação da disciplina e do Plano de ensino. - Introdução e importância do MGA. - Histórico e Evolução no Brasil e no mundo.

Revisão de Genética aplicada ao MGA. Características quantitativas e qualitativas.

Genética de populações: Frequência gênica, genotípica, equilíbrio de Hardy-Weinberg, fatores de interferência.

Cálculo de coeficientes de endogamia de parentesco.
- Endogamia ou consanguinidade - Vantagens e desvantagens.

Parâmetros Genéticos: herdabilidade, repetibilidade, correlações

Plano de Ensino

PRIMEIRA PROVA - 30%

Avaliação Genética Animal. - Interpretação de avaliações genéticas, sumários

Ganho Genético. - Interação Genótipo X Ambiente

Seleção para múltiplas características, métodos de seleção

Sistemas de Acasalamento. Sistemas de Cruzamento

SEGUNDA PROVA - 35%

SEMINÁRIOS ARTIGOS - 20%

Metodologia

Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle ou SIGA.

Sistema de avaliação

- As provas serão realizadas presencialmente.
- Serão 02 provas: a primeira valendo 30% e a segunda 35%. Um seminário científico valendo 20% e trabalhos extras valendo 15%.

Bibliografia básica

BOURDON, R. M. Understanding Animal Breeding. 2nd ed., Prentice Hall, Upper Saddle River, NJ. 538p., 2000.

KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. [trad. Cardoso, V.; Carvalheiro, R. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias, FEALQ, Piracicaba, 367 p., 2006 ISBN 8571330425 (broch.) Número de Chamada: 636.0821 M521

PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal - 6ª Edição, Ano: 2012. Editora: Escola de Veterinária - UFMG

TORRES, A. P. Melhoramento dos rebanhos. São Paulo: Nobel, 2005.

VAN VLECK, L. D; POLLAK, E. J.; OLTENACU, E. A. BRANFORD. Genetics for the animal science. New York: W. H. Freeman, 1987. 391 p. ISBN 0716718006 (enc.) Número de Chamada: 636.0821 V217g

Plano de Ensino

Bibliografia complementar

CARDELLINO, R.A.; ROVINA, J. Mejoramiento Genetico Animal. 1. ed. Montevideo, Uruguay: Editorial Hemisferio Sul, 1987. 253p.

CRUZ, C.D. Princípios de Genética Quantitativa, Viçosa-MG: UFV, 2005. 394p.

ELER, J.P. Teoria e Métodos em Melhoramento Genético Animal. Volumes I, II, III. FZEA/USP, Apostila, Pirassununga, 2008.

D. S. FALCONER, M.G, 1a. ED. Introdução a genética quantitativa - Tradução UFV, 1987. 279p.

GAMA, L.T. Melhoramento genético animal, Escolar Editora, 306 p., 2002.

GIANNONI, M.A.; GIANNONI, M.L. Genética e Melhoramento de Rebanhos nos Trópicos. 2. ed. Editora Nobel. São Paulo, SP. 1983. 183p.

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;

Plano de Ensino

Curso: ZOO-ZO1 - Graduação em Zootecnia - Ênfase em Produção Animal Sustentável	
Departamento: CEO-DZOO - DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA CEO	
Disciplina: Princípios do Melhoramento Animal	Código: 5PMAN
Carga horária: 72	Período letivo: 2025/2
Professor: Mayla Regina Souza	Contato: souza_mayla@hotmail.com

Ementa

Princípios básicos de genética de populações. Fundamentos de genética quantitativa. Avaliação genética animal. Seleção para múltiplas características. Sistemas de acasalamento. Cálculo do ganho genético.

Objetivo geral

Introduzir conhecimentos sobre melhoramento animal baseados em conceitos de genética molecular e quantitativa, permitindo aos alunos a compreensão e aplicação do melhoramento genético em populações de interesse zootécnico.

Objetivo específico

Prover uma formação profissional aos alunos quanto a conceitos e técnicas utilizadas em melhoramento genético animal. Através da apresentação e discussão de temas relacionados à genética de populações, genética quantitativa, avaliação genética animal, métodos de seleção, acasalamento e cruzamentos, bem como a utilização de biotecnologias. Sendo estes temas essenciais para o correto manejo genético dos rebanhos explorados zootecnicamente.

Conteúdo programático

Introdução e importância do MGA.
- Histórico e Evolução no Brasil e no mundo.

Revisão de Estatística aplicada ao MGA.
- Revisão de Genética aplicada ao MGA.
- Características quantitativas e qualitativas.

Genética de populações: Frequência gênica, genotípica, equilíbrio de Hardy-Weinberg, fatores de interferência.

Cálculo de coeficientes de endogamia de parentesco,
- Endogamia ou consanguinidade - Vantagens e desvantagens.

Parâmetros Genéticos: herdabilidade, repetibilidade, correlações

Plano de Ensino

Avaliação Genética Animal
- Interpretação de avaliações genéticas, sumários

Ganho Genético

Interação Genótipo X Ambiente

Seleção para múltiplas características, métodos de seleção

Sistemas de Acasalamento

Sistemas de Cruzamento

Metodologia

- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle ou SIGA.
- Os seminários sobre atualidades deverão ser apresentados no início das aulas de acordo com cronograma.

Sistema de avaliação

- Serão 03 provas valendo 25% cada, seminário sobre atualidades (10%) e seminários científicos (15%).

Bibliografia básica

BOURDON, R. M. Understanding Animal Breeding. 2nd ed., Prentice Hall, Upper Saddle River, NJ. 538p., 2000.
KINGHORN, B.; VAN DER WERF, J.; RYAN, M. [trad. Cardoso, V.; Carvalheiro, R. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias, FEALQ, Piracicaba, 367 p., 2006 ISBN 8571330425 (broch.) Número de Chamada: 636.0821 M521
PEREIRA, J.C.C. Melhoramento Genético Aplicado à Produção Animal - 6ª Edição, Ano: 2012. Editora: Escola de Veterinária - UFMG
TORRES, A. P. Melhoramento dos rebanhos. São Paulo: Nobel, 2005.
VAN VLECK, L. D.; POLLAK, E. J.; OLTENACU, E. A. BRANFORD. Genetics for the animal science. New York: W. H. Freeman, 1987. 391 p. ISBN 0716718006 (enc.) Número de Chamada: 636.0821 V217g

Bibliografia complementar

CARDELLINO, R.A.; ROVINA, J. Mejoramiento Genetico Animal. 1. ed. Montevideo, Uruguay: Editorial Hemisferio Sul, 1987. 253p.
CRUZ, C.D. Princípios de Genética Quantitativa, Viçosa-MG: UFV, 2005. 394p.
ELER, J.P. Teoria e Métodos em Melhoramento Genético Animal. Volumes I, II, III. FZEA/USP, Apostila, Pirassununga, 2008.
D. S. FALCONER, M.G, 1a. ED. Introdução a genética quantitativa - Tradução UFV, 1987. 279p.
GAMA, L.T. Melhoramento genético animal, Escolar Editora, 306 p., 2002.
GIANNONI, M.A.; GIANNONI, M.L. Genética e Melhoramento de Rebanhos nos Trópicos. 2. ed. Editora Nobel. São Paulo, SP. 1983. 183p.

Plano de Ensino

Informações sobre realização de Prova de 2ª Chamada

A Resolução nº 018/2004-CONSEPE regulamenta o processo de realização de provas de segunda chamada.

Segundo esta resolução, o aluno que deixar de comparecer a qualquer das avaliações nas datas fixadas pelos professores, poderá solicitar segunda chamada de provas na Secretaria Acadêmica através de requerimento por ele assinado, pagamento de taxa e respectivos comprovantes, **no prazo de 5 (cinco) dias úteis**, contados a partir da data de realização de cada prova, sendo aceitos pedidos, devidamente comprovados, motivados por:

I - problema de saúde, devidamente comprovado, que justifique a ausência;

II - doença de caráter infecto-contagiosa, impeditiva do comparecimento, comprovada por atestado médico reconhecido na forma da lei constando o Código Internacional de Doenças (CID);

III - ter sido vítima de ação involuntária provocada por terceiros;



Carteira de Trabalho Digital

Data de emissão: 21/09/2023

Dados Pessoais

Nome civil

MAYLA REGINA SOUZA

CPF

093.703.529-70

Sexo

Feminino

Data de nascimento

08/03/1994

Nacionalidade

Brasileira

Nome da mãe

MARIA REGINA DA ROSA SOUZA

Contratos de trabalho

05/03/2024 - Aberto

Empregador

UCEFF - UNIDADE CENTRAL DE EDUCACAO FAEM FACULDADE LTDA
CNPJ RAIZ: 05.187.920

Estabelecimento

UCEFF - UNIDADE CENTRAL DE EDUCACAO FAEM FACULDADE LTDA
CNPJ: 05.187.920/0001-84
R LAURO MULLER 767 E 89812214 SANTA MARIA CHAPECO SC

Cargo

PROFESSOR (A) TITULAR II

CBO Cargo

2345-05

Tipo de contrato

Prazo indeterminado

Salário contratual

R\$ 53,04 por hora

Relação de trabalho

Empregado

Tipo de admissão

Admissão

Fonte da informação

ESOCIAL

ANOTAÇÕES

22/12/2025 - Férias iniciadas em 22/12/2025 Período aquisitivo: 05/03/2025 a
04/03/2026



Carteira de Trabalho Digital

Data de emissão: 21/09/2023

ANOTAÇÕES

01/07/2025 - Salário definido para R\$ 53,04 Por hora , com efeito a partir de
01/07/2025

31/03/2025 - Salário definido para R\$ 53,02 Por hora

26/12/2024 - Férias 26/12/2024 a 24/01/2025 Período aquisitivo: 05/03/2024 a
04/03/2025

01/06/2024 - Salário definido para R\$ 50,58 Por hora , com efeito a partir de
20/06/2024

01/04/2024 - Salário definido para R\$ 50,27 Por hora

01/04/2024 - Tipo de contrato definido para Prazo indeterminado

05/03/2024 - Salário definido para R\$ 48,40 Por hora

05/03/2024 - Tipo de contrato definido para Prazo determinado, definido em dias,
Data do Término: 18/04/2024

05/03/2024 - Estabelecimento definido para UCEFF - UNIDADE CENTRAL DE EDUCACAO
FAEM FACULDADE LTDA

05/03/2024 a (atual) - Cargo exercido de PROFESSOR (A) TITULAR II

05/03/2024 - Relação de trabalho definida para Empregado

05/03/2024 a (atual) - CBO Cargo exercido 2345-05

05/03/2024 - Admissão

PLANO DE ENSINO
2024/1º Semestre

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

DISCIPLINA: ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I (Gra - ANAT ANIM DOMÉ I)

CARGA HORÁRIA: 80 horas

PROFESSOR(a): MAYLA REGINA SOUZA

COORDENADOR(a): MARLA SCHNEIDER e BRUNA FARIAS ALVES

EMENTA

Princípios gerais da anatomia veterinária. Definição, divisão, objetos e objetivos de Anatomia Veterinária. Posição na escala científica. Nomenclatura. Subdivisão de Anatomia sistemática. Aspectos gerais dos sistemas ósseo, muscular e visceral. Descrição dos ossos e das articulações dos animais domésticos. Esqueleto das aves..

Princípios gerais da anatomia veterinária. Definição, divisão, objetos e objetivos de Anatomia Veterinária. Posição na escala científica. Nomenclatura. Subdivisão de Anatomia sistemática. Aspectos gerais dos sistemas ósseo, muscular e visceral. Descrição dos ossos e das articulações dos animais domésticos. Esqueleto das aves..

Princípios gerais da anatomia veterinária. Definição, divisão, objetos e objetivos de Anatomia Veterinária. Posição na escala científica. Nomenclatura. Subdivisão de Anatomia sistemática. Aspectos gerais dos sistemas ósseo, muscular e visceral. Descrição dos ossos e das articulações dos animais domésticos. Esqueleto das aves..

Princípios gerais da anatomia veterinária. Definição, divisão, objetos e objetivos de Anatomia Veterinária. Posição na escala científica. Nomenclatura. Subdivisão de Anatomia sistemática. Aspectos gerais dos sistemas ósseo, muscular e visceral. Descrição dos ossos e das articulações dos animais domésticos. Esqueleto das aves..

Princípios gerais da anatomia veterinária. Definição, divisão, objetos e objetivos de Anatomia Veterinária. Posição na escala científica. Nomenclatura. Subdivisão de Anatomia sistemática. Aspectos gerais dos sistemas ósseo, muscular e visceral. Descrição dos ossos e das articulações dos animais domésticos. Esqueleto das aves..

Princípios gerais da anatomia veterinária. Definição, divisão, objetos e objetivos de Anatomia Veterinária. Posição na escala científica. Nomenclatura. Subdivisão de Anatomia sistemática. Aspectos gerais dos sistemas ósseo, muscular e visceral. Descrição dos ossos e das articulações dos animais domésticos. Esqueleto das aves..

Princípios gerais da anatomia veterinária. Definição, divisão, objetos e objetivos de Anatomia Veterinária. Posição na escala científica. Nomenclatura. Subdivisão de Anatomia sistemática. Aspectos gerais dos sistemas ósseo, muscular e visceral. Descrição dos ossos e das articulações dos animais domésticos. Esqueleto das aves..

Princípios gerais da anatomia veterinária. Definição, divisão, objetos e objetivos de Anatomia Veterinária. Posição na escala científica. Nomenclatura. Subdivisão de Anatomia sistemática. Aspectos gerais dos sistemas ósseo, muscular e visceral. Descrição dos ossos e das articulações dos animais domésticos. Esqueleto das aves..

OBJETIVO DA DISCIPLINA / COMPETÊNCIA

Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de conhecer os principais conceitos em Anatomia Veterinária, bem como os planos anatômicos, além de reconhecer e diferenciar estruturas do esqueleto das diferentes espécies animais domésticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE 1 - INTRODUÇÃO À ANATOMIA VETERINÁRIA

- AULA 1 (22/02) – (teórica): Apresentação do plano de ensino, apresentação da disciplina e introdução a Anatomia.

- AULA 2 (29/02) – (teórica): Métodos de estudo em Anatomia, divisão do corpo dos animais, planos de delimitação, termos indicativos de posição e direção.

- AULA 3 (07/03) – (teórica): Classificação do esqueleto e ossos, composição dos ossos, estrutura dos ossos, tipos de uniões ósseas.

UNIDADE 2 - ANATOMIA OSTEOARTICULAR DA CABEÇA

- AULA 4 (14/03) – (teórica/prática): Ossos do crânio e aparelho hióide

- AULA 5 (16/03) – (teórica/prática): Ossos da face

UNIDADE 3 - ANATOMIA OSTEOARTICULAR DA COLUNA VERTEBRAL

- AULA 6 (21/03) – (teórica/prática): Vértébras cervicais, vértebras torácicas, costelas e esterno

- AULA 7 (28/03) – (teórica/prática): Vértébras lombares, vértebras sacrais e vértebras coccígeas

- AULA 8 (04/04) – (teórica/prática): Avaliação Teórica AV1a: unidades 1, 2 e 3.

UNIDADE 4 - ANATOMIA OSTEOARTICULAR DO MEMBRO TORÁCICO

- AULA 9 (11/04) – (teórica/prática): Escápula e úmero, rádio, ulna, carpo, metacarpo e falanges

UNIDADE 5 - ANATOMIA OSTEOARTICULAR DO MEMBRO PÉLVICO

- AULA 10 (18/04) – (teórica/prática): Ílio, ísquio, púbis e fêmur, tíbia, fíbula e tarso

UNIDADE 6 - ANATOMIA OSTEOARTICULAR DAS AVES

- AULA 11 (25/04) – (teórica/prática): Esqueleto das Aves

- AULA 12 (02/05) – (teórica/prática): Revisão geral das unidades: 4, 5 e 6

- AULA 13 (09/05): Avaliação Teórica AV1b: unidades 4, 5, e 6.

- AULA 14 (23/05): Avaliação Prática AV1c: Osteologia (Unidades 2, 3, 4, 5 e 6)

UNIDADE 7 - INTRODUÇÃO À MIOLOGIA

- AULA 15 (25/05) – (teórica): Introdução à miologia

UNIDADE 8: MIOLOGIA GERAL

- AULA 16 (06/06) – (teórica/prática): Músculos da cabeça, pescoço

- AULA 17 (13/06) – (teórica/prática): Músculos do tórax e membros torácicos

- AULA 18 (15/06) – (teórica/prática): Músculos abdominais e membros pélvicos

- AULA 19 (20/06): Avaliação Teórica AV2a - Avaliação teórica: unidades 7 e 8.

- AULA 20 (27/06): Avaliação Prática AV2b - Avaliação prática: unidades 7 e 8.

Devolutiva das provas

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar. As aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Anatomia da UCEFF.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

AV1:

Avaliação AV1a: Prova Teórica

Unidade 1 (Introdução da Anatomia), Unidade 2 (Anatomia osteoarticular da cabeça) e Unidade 3 (Anatomia osteoarticular da coluna vertebral)

Descrição da avaliação: Questões objetivas e descritivas.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 04/04

Peso: 3,0 pontos

Avaliação AV1b: Prova Teórica

Unidade 4 (Anatomia osteoarticular do membro torácico), 5 (Anatomia osteoarticular do membro pélvico) e 6 (Anatomia osteoarticular das aves)

Descrição da avaliação: Questões objetivas e descritivas.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 09/05

Peso: 3,0 pontos

Avaliação AV1c: Prova Prática

Unidade 2 (Anatomia osteoarticular da cabeça), Unidade 3 (Anatomia osteoarticular da coluna vertebral), 4 (Anatomia osteoarticular do membro torácico), 5 (Anatomia osteoarticular do membro pélvico) 6 (Anatomia osteoarticular das aves)

Descrição da avaliação: Avaliação individual, poderá ser oral.

Critérios de avaliação: Identificação e reconhecimento de peças anatômicas e suas particularidades.

Data: 23/05

Peso: 4,0 pontos

AV2:

Avaliação AV2a: Prova teórica

Unidade 7 (Introdução a Miologia) e Unidade 8 (Miologia Geral)

Descrição da avaliação: Questões objetivas e descritivas.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 20/06

Peso: 6,0 pontos.

Avaliação AV2b: Prova prática

Unidade 7 (Introdução a Miologia) e Unidade 8 (Miologia Geral)

Descrição da avaliação: Avaliação individual, poderá ser oral.

Critérios de avaliação: Identificação e reconhecimento de peças anatômicas e suas particularidades.

Data: 27/06

Peso: 4,0 pontos.

Atividade 1: Estudo dirigido: introdução à anatomia.

Unidade 1 (Introdução a anatomia)

Descrição atividade: Com base no conteúdo realizar tarefa disponível na Plataforma UCEFF Connect.

Critérios de avaliação: Respostas corretas e entrega no prazo estipulado.

Data: 07/03 à 14/03

Peso: 2,0 pontos

Atividade 2: Desenho – anatomia osteoarticular da cabeça.

Unidade 2 (Anatomia osteoarticular da cabeça)

Descrição atividade: Com base no conteúdo, realizar um desenho dos ossos localizados na região da cabeça, com setas identificando cada estrutura. Escanear ou tirar uma foto e enviar via Plataforma UCEFF Connect.

Critérios de avaliação: criatividade, identificação correta das estruturas e entrega no prazo estipulado.

Data: 16/03 à 23/03

Peso: 2,0 pontos

Atividade 3: Identificação dos ossos e acidentes ósseos: coluna vertebral, costelas e esterno (Sagah – 20551)

Unidade 3 (Anatomia osteoarticular da coluna vertebral)

Descrição atividade: Realizar a Leitura, no Uceff Connect, das unidades Sagah e realizar a opção “exercícios”.

Critérios de avaliação: Respostas corretas e entrega no prazo estipulado.

Data: 21/03 à 02/04

Peso: 2,0 pontos

Atividade 4: Quiz online: Identificação das estruturas ósseas.

Unidade 3 (Anatomia osteoarticular da coluna vertebral), 4 (Anatomia osteoarticular do membro torácico), 5 (Anatomia osteoarticular do membro pélvico) e 6 (Anatomia osteoarticular das aves)

Descrição atividade: Com base no conteúdo realizar tarefas disponíveis na Plataforma UCEFF Connect, identificando e assinalando as estruturas de forma correta.

Critérios de avaliação: Respostas corretas e entrega no prazo estipulado.

Data: 02/05 à 09/05

Peso: 2,0 pontos

Atividade 5: Classificação anatômica e funcional dos músculos (Sagah – 20558)

Unidade 7 (Introdução a Miologia)

Descrição atividade: Realizar a Leitura, no Uceff Connect, das unidades Sagah e realizar a opção “exercícios”.

Critérios de avaliação: Respostas corretas e entrega no prazo estipulado.

Data: 06/06 à 13/06

Peso: 2,0 pontos

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

- A avaliação será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas;
- A avaliação irá conter o conteúdo abordado durante as aulas teórico-expositivas, aulas práticas, bem como questões de concursos públicos, literatura indicada e artigos científicos;
- A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos;
- Toda situação de cola durante a avaliação acarretará em perda total da nota. O aluno que for identificado “colando” terá sua prova retida e a nota da mesma será igualada a zero. De forma semelhante, quando a avaliação for realizada à distância através de questionário on-line pelo portal do aluno, situações de cola/cópia/plágio acarretarão em perda total da nota (nota zero);
- É proibido tomar chimarrão, usar boné, chapéu e/ou óculos escuro durante a avaliação;
- Os celulares deverão estar desligados durante toda a avaliação;
- Não será permitido ao aluno se ausentar da sala sem que a avaliação seja entregue, caracterizando o seu término;
- Os estudantes poderão ser trocados de lugar no momento da avaliação, conforme determinado pela professora, sem que isto acarrete punição ou desconfiança.

AVALIAÇÕES PRÁTICAS:

- Avaliação individual, que poderá ser oral;
- A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos;
- Toda situação de cola durante a avaliação acarretará em perda total da nota. O aluno que for identificado “colando” terá sua prova retida e a nota da mesma será igualada a zero;
- Ocorrerão no laboratório de Anatomia (verificar vestimenta adequada);
- A avaliação será composta pela identificação e reconhecimento de peças anatômicas e suas particularidades.

AULAS PRÁTICAS:

- Será permitido o acesso ao laboratório de anatomia o aluno com o uso de vestimentas adequadas (jaleco, calça comprida, sapatos fechados), sendo de responsabilidade do mesmo providenciar as vestimentas supracitadas;
- O uso de celular, registro de imagens, bem como a publicação e compartilhamento dessas em redes sociais ou aplicativos de mensagens pelos estudantes são proibidos, quando o mesmo responderá de acordo com as normas institucionais e código de ética;
- O consumo de alimentos e bebidas é expressamente proibido no laboratório de anatomia;

• O material deve ser descartado corretamente por cada grupo, ao término da aula prática. Este ainda deve providenciar a limpeza de sua mesa de trabalho, sob a penalização de ter descontado de sua média semestral um ponto para cada ocorrência.

NOTA EXTRA:

- O estudante será avaliado quanto à sua pontualidade, participação individual e colaboração em aula, incluindo atividades avaliativas que poderão ser realizadas durante a aula;
- A nota de participação irá computar em um ponto adicional na segunda avaliação teórica (AV2).

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

- O procedimento de avaliação levará em conta aspectos qualitativos e quantitativos, sendo constituído por 3 (três) avaliações: AV1, AV2 e AV3. As avaliações AV1 e AV2 possuem peso 4 e AV3 peso 2, sendo a nota final obtida pela média ponderada das 3 (três) avaliações: $(AV1 \times 0,4) + (AV2 \times 0,4) + (AV3 \times 0,2)$;
- A nota extra será igual a 1 ponto, somada a AV2 ao final do fechamento da disciplina.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- A disposição do cronograma das aulas e temas propostos poderá sofrer alterações conforme o andamento da disciplina. É de responsabilidade de o aluno manter-se informado sobre as alterações, que serão comunicadas em sala de aula ou pelo portal do aluno;
 - As datas das avaliações poderão ser alteradas em decorrência do andamento da disciplina, podendo ainda ser realizadas mais avaliações, caso a professora perceba a necessidade para melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos;
 - O aluno deverá ter 75% de frequência da carga horária estabelecida para cada disciplina. O controle de frequência é de obrigação do acadêmico, que deverá acompanhar sua frequência pelo portal do aluno, assim como deve procurar a professora no mesmo dia e ao final da aula para justificar em casos de atraso na aula;
 - Em todas as aulas serão realizadas chamadas em momentos aleatórios. O estudante ausente ou que não responder quando chamado, receberá falta. Não será possível contestar faltas no final do semestre;
 - As aulas serão disponibilizadas em PDF aos alunos, porém servem apenas como material de apoio, não sendo a única forma de estudo do conteúdo da disciplina. As avaliações serão elaboradas com base em literaturas, questões de concurso e artigos científicos indicados para leitura;
 - A gravação das aulas (áudio e/ou vídeo) presencialmente e/ou on-line poderá ser realizada apenas pela professora ou pela instituição, sendo que as fotos poderão ser realizadas apenas com o consentimento da professora;
 - As atividades solicitadas aos acadêmicos deverão ser entregues pelo portal do aluno. Não serão aceitas atividades entregues por outros meios de comunicação exceto as indicadas pela professora.
- Não serão aceitas atividades de qualquer natureza fora da data previamente estabelecida, exceto nos casos justificados pela Secretaria Acadêmica, podendo acarretar em perda parcial ou total da nota;
 - Em todas as avaliações, qualquer situação de cola/cópia/plágio acarretará em perda total da nota (nota zero);
 - A comunicação oficial professor-aluno deverá ser realizada através do portal do aluno, sendo de responsabilidade do aluno a sua verificação;
 - A solicitação de informações referentes à disciplina poderá ser realizada diretamente com a professora durante o período de aula, pelo portal do aluno ou pelo e-mail institucional (mayla@uceff.edu.br), respeitando o horário de trabalho na instituição. As mensagens terão prazo de, no mínimo, 72 horas para resposta. Não serão respondidas mensagens via WhatsApp;
 - Não serão realizados arredondamentos de notas, não será adicionado notas extras (exceto já descrita no presente plano), não serão mudadas notas após lançamentos;
 - Não serão realizados revisão de exames finais pela professora da disciplina. Solicitações destas devem ser realizadas juntamente a secretária acadêmica;
 - Todas as informações necessárias para o bom andamento da disciplina serão abordadas e discutidas no primeiro dia letivo, evitando assim mal-entendidos posteriores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- [1] DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 834 p.
- [2] DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p.
- [3] SALOMON, Franz-viktor. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006. 242 p.
- [1] DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 834 p.
- [2] DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p.
- [3] SALOMON, Franz-viktor. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006. 242 p.
- [1] DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 834 p.
- [2] DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p.
- [3] SALOMON, Franz-viktor. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006. 242 p.

- [1] DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 834 p.
[2] DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p.
[3] SALOMON, Franz-viktor. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006. 242 p.

- [1] DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 834 p.
[2] DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p.
[3] SALOMON, Franz-viktor. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006. 242 p.

- [1] DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 834 p.
[2] DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p.
[3] SALOMON, Franz-viktor. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006. 242 p.

- [1] DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 834 p.
[2] DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p.
[3] SALOMON, Franz-viktor. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006. 242 p.

- [1] DYCE, K. M. Tratado de anatomia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 834 p.
[2] DONE, Stanley H. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 259 p.
[3] SALOMON, Franz-viktor. Atlas de anatomia aplicada dos animais domésticos. 2. ed. ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S. A., 2006. 242 p.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

- [4] FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 414 p. [c2005]
[5] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. vol.1 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2000 p. [v.1 1986].

[5.1] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos vol.2. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. (2).

[6] KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-georg. Anatomia dos animais domésticos Vol.1: texto e atlas colorido: aparelho locomotor. Porto Alegre: Artmed, 2002. 292 p. (1).

[7] POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

[8] REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca. 2008. 468 p.

[4] FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 414 p. [c2005]

[5] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. vol.1 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2000 p. [v.1 1986].

[5.1] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos vol.2. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. (2).

[6] KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-georg. Anatomia dos animais domésticos Vol.1: texto e atlas colorido: aparelho locomotor. Porto Alegre: Artmed, 2002. 292 p. (1).

[7] POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

[8] REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca. 2008. 468 p.

[4] FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 414 p. [c2005]

[5] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. vol.1 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2000 p. [v.1 1986].

[5.1] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos vol.2. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. (2).

[6] KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-georg. Anatomia dos animais domésticos Vol.1: texto e atlas colorido: aparelho locomotor. Porto Alegre: Artmed, 2002. 292 p. (1).

[7] POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

[8] REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca. 2008. 468 p.

[4] FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 414 p. [c2005]

[5] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. vol.1 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2000 p. [v.1 1986].

[5.1] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos vol.2. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. (2).

[6] KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-georg. Anatomia dos animais domésticos Vol.1: texto e atlas colorido: aparelho locomotor. Porto Alegre: Artmed, 2002. 292 p. (1).

[7] POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

[8] REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca. 2008. 468 p.

[4] FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 414 p. [c2005]

[5] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. vol.1 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2000 p. [v.1 1986].

[5.1] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos vol.2. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. (2).

[6] KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-georg. Anatomia dos animais domésticos Vol.1: texto e atlas colorido: aparelho locomotor. Porto Alegre: Artmed, 2002. 292 p. (1).

7] POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

[8] REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 468 p.

[4] FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 414 p. [c2005]

[5] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. vol.1 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2000 p. [v.1 1986].

[5.1] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos vol.2. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. (2).

[6] KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-georg. Anatomia dos animais domésticos Vol.1: texto e atlas colorido: aparelho locomotor. Porto Alegre: Artmed, 2002. 292 p. (1).

7] POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

[8] REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 468 p.

[4] FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 414 p. [c2005]

[5] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. vol.1 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2000 p. [v.1 1986].

[5.1] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos vol.2. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. (2).

[6] KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-georg. Anatomia dos animais domésticos Vol.1: texto e atlas colorido: aparelho locomotor. Porto Alegre: Artmed, 2002. 292 p. (1).

7] POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

[8] REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 468 p.

[4] FRANDSON, Rowen D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 414 p. [c2005]

[5] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos. vol.1 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 2000 p. [v.1 1986].

[5.1] GETTY, Robert. Anatomia dos animais domésticos vol.2. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. (2).

[6] KÖNIG, Horst Erich; LIEBICH, Hans-georg. Anatomia dos animais domésticos Vol.1: texto e atlas colorido: aparelho locomotor. Porto Alegre: Artmed, 2002. 292 p. (1).

7] POPESKO, Peter. Atlas de anatomia topográfica dos animais domésticos. 5. ed. Barueri: Manole, 2012. 605 p.

[8] REECE, William O. Anatomia funcional e fisiologia dos animais domésticos. 3. ed. São Paulo: Roca, 2008. 468 p.

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANO DE ENSINO
2025/2º Semestre

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
DISCIPLINA: AVICULTURA (Gra - AVICULTURA)
CARGA HORÁRIA: 40 horas
PROFESSOR(a): MAYLA REGINA SOUZA
COORDENADOR(a): MARLA SCHNEIDER e BRUNA FARIAS ALVES

EMENTA

Detalhamento de diferentes tipos de instalações e equipamentos, bem como dos programas de melhoramento genético, reprodução, higiene, manejos e alimentação, adequando níveis de tecnologia à realidade socioeconômica e cultural, com vistas ao aumento da produtividade na avicultura.

OBJETIVO DA DISCIPLINA / COMPETÊNCIA

Ao final da disciplina, o estudante desenvolverá a capacidade de planejar, avaliar, orientar e gerir sistemas de criação de aves segundo as formas de produção, produtos e nas suas diversas fases de criação.

1. Desenvolver competências e habilidades para avaliar os sistemas de criação de aves.
2. Elaborar projetos e propostas técnicas para os sistemas de criação.
3. Reconhecer possíveis potencialidades e desafios da atividade para atingir os objetivos do sistema produtivo agrícola.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – (25/07) – (teórica): - Apresentação do plano de ensino. Introdução à Avicultura - Histórico, importância e situação atual.
Aula 2 – (01/08) – (teórica): Raças, linhagens e melhoramento genético na avicultura. Fisiologia da reprodução em aves
Aula 3 – (08/08) – (teórica): Incubação de ovos férteis. Manejo de matrizes pesadas.
Aula 4 – (15/08) – (teórica): AV1-A: Apresentação de seminários.
Aula 5 – (22/08): AV1-B: Prova teórica presencial.
Aula 6 – (29/08) – (teórica): Manejo de frangos de corte (Instalações, equipamentos e dimensionamento).
Aula 7 – (05/09) – (teórica): Manejo de frangos de corte (Manejo nas diferentes fases de criação e avaliação de desempenho).
Aula 8 – (06/09) – (teórica): Biossegurança.
Aula 9 – (12/09) – (teórica e prática): Aula teórica e prática em sala: Manejo de matrizes leves e qualidade dos ovos.
Aula 10 – (19/09) – (teórica): AV2: Prova teórica presencial. Devolutiva das avaliações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

O procedimento de avaliação levará em conta aspectos qualitativos e quantitativos, sendo constituído por 3 (três) avaliações: AV1, AV2 e AV3.

AV1 - dividida em prova teórica (6 pontos) e seminário em grupo (4 pontos) + AV2: Prova teórica (10 pontos) + AV3 - dividida em 2 atividades online (5 pontos). As avaliações AV1 e AV2 possuem peso 4 e AV3 peso 2, sendo a nota final obtida pela média ponderada das 3 (três) avaliações: $(AV1 \times 0,4) + (AV2 \times 0,4) + (AV3 \times 0,2)$.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

AV1

Avaliação AV1-A: Seminários.

- O seminário consiste na apresentação em grupo de um artigo científico de pesquisa, sobre algum tema relevante relacionado a avicultura, publicado em revista científica.
- O seminário deverá ser apresentado de forma oral com auxílio de slides, com tempo de 15 a 20 minutos, e mais 5 minutos para questionamentos e contribuições dos colegas e/ou da professora.
- Todos os integrantes do grupo deverão estar presentes no dia da apresentação. Ao aluno que não comparecer ao seminário, sem justificativa deferida, será atribuída nota zero.
- A nota do seminário será atribuída aos integrantes do grupo levando em consideração os seguintes critérios: conteúdo do trabalho,

organização visual e estrutura da apresentação, desenvoltura do apresentador (domínio do conteúdo e postura) e clareza nas respostas

Data: 15/08

Peso: 4,0 pontos

Avaliação AV1-B: Prova Teórica

Conteúdo: Introdução à Avicultura - Histórico, importância e situação atual. Raças, linhagens e melhoramento genético na avicultura. Fisiologia da reprodução em aves. Incubação de ovos férteis. Manejo de matrizes pesadas. Seminários.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 22/08

Peso: 6,0 pontos

AV2

Avaliação AV2: Prova Teórica

Conteúdo: Manejo de frangos de corte (Instalações, equipamentos e dimensionamento). Manejo de frangos de corte (Manejo nas diferentes fases de criação e avaliação de desempenho). Biossegurança. Manejo de matrizes leves e qualidade dos ovos.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 19/09

Peso: 10,0 pontos

AV3:

As atividades avaliativas on-line (AV3) propostas terão data limite para realização e entrega através do portal do aluno, não sendo possível realizá-las posteriormente.

Avaliação AV3-1

Atividade 1: Resolvendo um problema prático.

Descrição atividade: Nesta atividade, você deverá propor soluções/alternativas sobre uma situação prática proposta, de acordo com o que foi abordado em aula, materiais de apoio ou experiência prévia. Redija sua resposta e anexe o documento em PDF no Envio de Tarefa da aula. A atividade deve ser feita em dupla.

Critérios de avaliação: - Coerência da solução proposta. - Aplicação dos conteúdos estudados. - Escrita e organização do texto.

Data: 08/08 – 22/08

Peso: 5,0 pontos

Avaliação AV3-2

Atividade 2: Questionário

Descrição atividade: Nesta atividade você deverá responder a um questionário online sobre nutrição de aves e suínos.

Critérios de avaliação: total de acertos no questionário.

Data: 05/09 – 15/09

Peso: 5,0 pontos

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

- A avaliação será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas;
- A avaliação irá conter o conteúdo abordado durante as aulas teórico-expositivas, bem como questões de concursos públicos, literatura indicada e artigos científicos;
- A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos;
- Toda situação de cola durante a avaliação acarretará em perda total da nota. O aluno que for identificado “colando” terá sua prova retida e a nota da mesma será igualada a zero. De forma semelhante, quando a avaliação for realizada à distância através de questionário on-line pelo portal do aluno, situações de cola/cópia/plágio acarretarão em perda total da nota (nota zero);
- Os celulares deverão estar desligados durante toda a avaliação;
- Não será permitido ao aluno se ausentar da sala sem que a avaliação seja entregue, caracterizando o seu término;
- Os estudantes poderão ser trocados de lugar no momento da avaliação, conforme determinado pela professora, sem que isto acarrete punição ou desconfiança.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- A disposição do cronograma das aulas e temas propostos poderá sofrer alterações conforme o andamento da disciplina. É de responsabilidade de o aluno manter-se informado sobre as alterações, que serão comunicadas em sala de aula ou pelo portal do aluno;
- As datas das avaliações poderão ser alteradas em decorrência do andamento da disciplina, podendo ainda ser realizadas mais avaliações, caso a professora perceba a necessidade para melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos;
- O aluno deverá ter 75% de frequência da carga horária estabelecida para cada disciplina. O controle de frequência é de obrigação do acadêmico, que deverá acompanhar sua frequência pelo portal do aluno, assim como deve procurar a professora no mesmo dia e ao final

da aula para justificar em casos de atraso na aula;

- Em todas as aulas serão realizadas chamadas em momentos aleatórios. O estudante ausente ou que não responder quando chamado, receberá falta. Não será possível contestar faltas no final do semestre;
 - As aulas serão disponibilizadas em PDF aos alunos, porém servem apenas como material de apoio, não sendo a única forma de estudo do conteúdo da disciplina. As avaliações serão elaboradas com base em literaturas, questões de concurso e artigos científicos indicados para leitura;
 - As atividades solicitadas aos acadêmicos deverão ser entregues pelo portal do aluno. Não serão aceitas atividades entregues por outros meios de comunicação exceto as indicadas pela professora.
 - Não serão aceitas atividades de qualquer natureza fora da data previamente estabelecida, exceto nos casos justificados pela Secretaria Acadêmica, podendo acarretar em perda parcial ou total da nota;
 - Em todas as avaliações, qualquer situação de cola/cópia/plágio acarretará em perda total da nota (nota zero);
 - A comunicação oficial professor-aluno deverá ser realizada através do portal do aluno, sendo de responsabilidade do aluno a sua verificação;
 - A solicitação de informações referentes à disciplina poderá ser realizada diretamente com a professora durante o período de aula, pelo portal do aluno ou pelo e-mail institucional (mayla@uceff.edu.br), respeitando o horário de trabalho na instituição. As mensagens terão prazo de, no mínimo, 72 horas para resposta. Não serão respondidas mensagens via WhatsApp;
 - Não serão realizados arredondamentos de notas e não será adicionado notas extras;
 - Não serão realizados revisão de exames finais pela professora da disciplina. Solicitações destas devem ser realizadas juntamente a secretaria acadêmica;
 - Todas as informações necessárias para o bom andamento da disciplina serão abordadas e discutidas no primeiro dia letivo, evitando assim mal-entendidos posteriores.
- Este plano de ensino é passível de alterações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

MACARI, Marcos et al. Produção de frangos de corte. 2. ed. Campinas: FACTA, 2014.
CUNNINGHAM, James G. Tratado de fisiologia veterinária. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
BERCHIERI JÚNIOR, Angelo et al. Doenças das aves. 2. ed. São Paulo: FACTA - Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia avícolas,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2006.
MALAVAZZI, Gilberto. Manual de criação de frangos de corte. São Paulo: Nobel, 1982.
RUPLEY, Agnes E. Manual de clínica aviária. São Paulo: ROCA, 1999.
SANTOS, Bernadete Miranda dos; PINTO, Aloísio da Silva; FARIA, José Eurico de. Terapêutica e desinfecção em avicultura. Viçosa: UFV, 2008.

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANO DE ENSINO
2025/1º Semestre

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
DISCIPLINA: BIOQUÍMICA BÁSICA (Gra - BIOQ BÁSI)
CARGA HORÁRIA: 40 horas
PROFESSOR(a): MAYLA REGINA SOUZA
COORDENADOR(a): MARLA SCHNEIDER e BRUNA FARIAS ALVES

EMENTA

Introdução à bioquímica animal. Inter-relações metabólicas. Estudo dos componentes moleculares das células: glicídios, lipídios, proteínas e ácidos nucleicos, suas funções e principais reações orgânicas..

OBJETIVO DA DISCIPLINA / COMPETÊNCIA

Ao fim do semestre o discente deverá ser capaz de identificar a estrutura e a função dos componentes moleculares das células, de compostos químicos biologicamente importantes e entender o metabolismo bioenergético.

- 1 - Conhecer o processo do metabolismo animal entendendo os mecanismos catabólicos e anabólicos da bioenergética.
- 2 - Entender a digestão e utilização bioquímica dos compostos orgânicos pelo metabolismo animal.
- 3 - Conhecer e identificar a estrutura e a função dos componentes moleculares das células

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – (17/02) – (teórica): - Apresentação do plano de ensino. Introdução à bioquímica. Enzimas e pH.
Aula 2 – (22/02) – (teórica): Água.
Aula 3 – (24/02) – (teórica): Carboidratos: Estrutura, classificação, propriedades de interesse biológico.
Aula 4 – (10/03) – (teórica): Metabolismo energético dos carboidratos: Glicólise aeróbica e anaeróbica; Gliconeogênese, glicogenólise, respiração celular e ciclo de Krebs.
Aula 5 – (17/03): Avaliação Teórica (AV1)
Aula 6 – (22/03): Aula prática
Aula 7 – (24/03) – (teórica): Lipídeos: Estrutura, classificação, propriedades de interesse biológico. Metabolismo energético dos lipídeo
Aula 8 – (31/03) – (teórica): Proteínas: Estrutura, classificação, propriedades de interesse biológico.
Aula 9 – (07/04) – (teórica): Metabolismo energético das proteínas: metabolismo do nitrogênio; ciclo da ureia
Aula 10 – (14/04) – (teórica): Avaliação teórica (AV2). Devolutiva e Revisão do conteúdo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

O procedimento de avaliação levará em conta aspectos qualitativos e quantitativos, sendo constituído por 3 (três) avaliações: AV1, AV2 e AV3.

AV1: Prova teórica (10 pontos) + AV2: Prova teórica (10 pontos) + AV3 - dividida em 2 atividades online (5 pontos). As avaliações AV1 e AV2 possuem peso 4 e AV3 peso 2, sendo a nota final obtida pela média ponderada das 3 (três) avaliações: $(AV1 \times 0,4) + (AV2 \times 0,4) + (AV3 \times 0,2)$

OUTRAS OBSERVAÇÕES

AV1:

Avaliação AV1: Prova Teórica

Conteúdo: Introdução à bioquímica. Enzimas e pH. Carboidratos: Estrutura, classificação, propriedades de interesse biológico. Metabolismo energético dos carboidratos: Glicólise aeróbica e anaeróbica; Gliconeogênese, glicogenólise, respiração celular e ciclo de Krebs.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 17/03

Peso: 10,0 pontos

AV2:

Avaliação AV2: Prova Teórica

Conteúdo: Aula prática. Lipídeos: Estrutura, classificação, propriedades de interesse biológico. Metabolismo energético dos lipídeos. Proteínas: Estrutura, classificação, propriedades de interesse biológico. Metabolismo energético das proteínas: metabolismo do nitrogênio; ciclo da ureia.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 14/04

Peso: 10,0 pontos

AV3:

As atividades avaliativas on-line (AV3) propostas terão data limite para realização e entrega através do portal do aluno, não sendo possível realizá-las posteriormente.

Avaliação AV3-1

Atividade 1: Respiração Celular - SAGAH UA 2263

Descrição atividade: Olá turma! Nesta atividade vocês devem ler o conteúdo proposto da atividade e individualmente responder ao questionário.

Critérios de avaliação: Respostas corretas ao questionário (5,0 pontos)

Data: 10/03 – 20/03

Peso: 5,0 pontos

Avaliação AV3-2

Atividade 2: Metabolismo de lipídeos - SAGAH UA 10439

Descrição atividade: Olá turma! Nesta atividade vocês devem ler o conteúdo proposto da atividade e individualmente responder ao questionário.

Critérios de avaliação: Respostas corretas ao questionário (5,0 pontos)

Data: 31/03 – 10/04

Peso: 5,0 pontos

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

- A avaliação será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas;
- A avaliação irá conter o conteúdo abordado durante as aulas teórico-expositivas, bem como questões de concursos públicos, literatura indicada e artigos científicos;
- A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos;
- Toda situação de cola durante a avaliação acarretará em perda total da nota. O aluno que for identificado “colando” terá sua prova retida e a nota da mesma será igualada a zero. De forma semelhante, quando a avaliação for realizada à distância através de questionário on-line pelo portal do aluno, situações de cola/cópia/plágio acarretarão em perda total da nota (nota zero);
- Os celulares deverão estar desligados durante toda a avaliação;
- Não será permitido ao aluno se ausentar da sala sem que a avaliação seja entregue, caracterizando o seu término;
- Os estudantes poderão ser trocados de lugar no momento da avaliação, conforme determinado pela professora, sem que isto acarrete punição ou desconfiança.

AULAS PRÁTICAS:

- Será permitido o acesso ao laboratório de bioquímica o aluno com o uso de vestimentas adequadas (jaleco, calça comprida, sapatos fechados), sendo de responsabilidade do mesmo providenciar as vestimentas supracitadas;
- O uso de celular, registro de imagens, bem como a publicação e compartilhamento dessas em redes sociais ou aplicativos de mensagens pelos estudantes são proibidos, quando o mesmo responderá de acordo com as normas institucionais e código de ética;
- O consumo de alimentos e bebidas é expressamente proibido no laboratório;
- Nenhum aluno deve se ausentar do laboratório usando jaleco ou estando com as mãos enluvadas;
- O material deve ser descartado corretamente por cada grupo, ao término da aula prática. Este ainda deve providenciar a limpeza de sua mesa de trabalho, sob a penalização de ter descontado de sua média semestral um ponto para cada ocorrência.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- A disposição do cronograma das aulas e temas propostos poderá sofrer alterações conforme o andamento da disciplina. É de responsabilidade de o aluno manter-se informado sobre as alterações, que serão comunicadas em sala de aula ou pelo portal do aluno;
- As datas das avaliações poderão ser alteradas em decorrência do andamento da disciplina, podendo ainda ser realizadas mais avaliações, caso a professora perceba a necessidade para melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos;
- O aluno deverá ter 75% de frequência da carga horária estabelecida para cada disciplina. O controle de frequência é de obrigação do acadêmico, que deverá acompanhar sua frequência pelo portal do aluno, assim como deve procurar a professora no mesmo dia e ao final da aula para justificar em casos de atraso na aula;
- Em todas as aulas serão realizadas chamadas em momentos aleatórios. O estudante ausente ou que não responder quando chamado,

receberá falta. Não será possível contestar faltas no final do semestre;

- As aulas serão disponibilizadas em PDF aos alunos, porém servem apenas como material de apoio, não sendo a única forma de estudo do conteúdo da disciplina. As avaliações serão elaboradas com base em literaturas, questões de concurso e artigos científicos indicados para leitura;
- As atividades solicitadas aos acadêmicos deverão ser entregues pelo portal do aluno. Não serão aceitas atividades entregues por outros meios de comunicação exceto as indicadas pela professora.
- Não serão aceitas atividades de qualquer natureza fora da data previamente estabelecida, exceto nos casos justificados pela Secretaria Acadêmica, podendo acarretar em perda parcial ou total da nota;
- Em todas as avaliações, qualquer situação de cola/cópia/plágio acarretará em perda total da nota (nota zero);
- A comunicação oficial professor-aluno deverá ser realizada através do portal do aluno, sendo de responsabilidade do aluno a sua verificação;
- A solicitação de informações referentes à disciplina poderá ser realizada diretamente com a professora durante o período de aula, pelo portal do aluno ou pelo e-mail institucional (mayla@uceff.edu.br), respeitando o horário de trabalho na instituição. As mensagens terão prazo de, no mínimo, 72 horas para resposta. Não serão respondidas mensagens via WhatsApp;
- Não serão realizados arredondamentos de notas e não será adicionado notas extras;
- Não serão realizados revisão de exames finais pela professora da disciplina. Solicitações destas devem ser realizadas juntamente a secretária acadêmica;
- Todas as informações necessárias para o bom andamento da disciplina serão abordadas e discutidas no primeiro dia letivo, evitando assim mal-entendidos posteriores.

Este plano de ensino é passível de alterações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

FARRELL, Shawn O. Bioquímica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2015.

HARVEY, Richard A. Bioquímica ilustrada. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

NELSON, David L. Princípios de bioquímica de lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

DÍAZ GONZÁLEZ, Félix H. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

KOZLOSKI, Gilberto Vilmar. Bioquímica dos ruminantes. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2011.

MARIA, Carlos Alberto Bastos de . Bioquímica básica. Editora Interciência, 2014.

MARZZOCO, Anita. Bioquímica básica. 3. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2007.

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANO DE ENSINO
2025/1º Semestre

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA

DISCIPLINA: GENÉTICA E MELHORAMENTO ANIMAL (Gra - GENÉ MELH ANIM)

CARGA HORÁRIA: 40 horas

PROFESSOR(a): MAYLA REGINA SOUZA

COORDENADOR(a): MARLA SCHNEIDER e BRUNA FARIAS ALVES

EMENTA

Genética molecular. Bases da hereditariedade e variabilidade. Genética de populações. Genética quantitativa. Modos de ação gênica. Ferramentas do melhoramento: Seleção e Cruzamentos (Endogamia e Exogamia). Melhoramento genético aplicado às principais espécies domésticas.

OBJETIVO DA DISCIPLINA / COMPETÊNCIA

Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de interpretar os parâmetros genéticos e identificar as características de interesse zootécnico dos animais domésticos, que podem ser melhoradas qualitativa e quantitativamente por meio das ferramentas do melhoramento genético. Além disso compreender as ferramentas e importância do melhoramento genético nas diferentes espécies.

1. Possibilitar aos acadêmicos de Medicina Veterinária o conhecimento das bases genéticas do melhoramento genético animal.
2. Construir conhecimentos sobre as causas da variação genética entre os indivíduos de uma população, os parâmetros genéticos utilizados como critérios de avaliação genética dos animais, os métodos de seleção e a estimativa dos ganhos genéticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – (21/02) – (teórica): - Apresentação da disciplina e plano de ensino. Definições e conceitos da Genética Básica. Importância e uso da genética na medicina veterinária.

Aula 2 – (28/02) – (teórica): Ação e interação gênica. Probabilidade aplicada a genética.

Aula 3 – (07/03) – (teórica): Epigenética. Genoma. Herdabilidade e repetibilidade.

Aula 4 – (14/03) – (teórica): Avaliação Teórica (AV1)

Aula 5 – (15/03) – (teórica): Doenças genéticas e mutações na medicina veterinária

Aula 6 – (21/03) – (teórica): Introdução ao melhoramento animal – parâmetros genéticos

- Seleção de animais de interesse zootécnico

Aula 7 – (28/03) – (teórica): Melhoramento genético das espécies

Aula 8 – (04/04) – (teórica): Melhoramento genético das espécies - Avaliação teórica (AV2).

Aula 9 – (05/04) – (prática): Aula prática/palestra

Aula 10 – (11/04) – (teórica): Devolutiva

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

O procedimento de avaliação levará em conta aspectos qualitativos e quantitativos, sendo constituído por 3 (três) avaliações: AV1, AV2 e AV3.

AV1 - dividida em prova teórica (6 pontos) e seminário em grupo (4 pontos) + AV2: Prova teórica (10 pontos) + AV3 - dividida em 2 atividades online (5 pontos). As avaliações AV1 e AV2 possuem peso 4 e AV3 peso 2, sendo a nota final obtida pela média das 3 (três) avaliações: $(AV1 \times 0,4) + (AV2 \times 0,4) + (AV3 \times 0,2)$.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

AV1:

Avaliação AV1 - A: Prova Teórica

Conteúdo: Definições e conceitos da Genética Básica. Importância e uso da genética na medicina veterinária. Ação e interação gênica. Probabilidade aplicada a genética. Epigenética. Genoma. Herdabilidade e repetibilidade.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 14/03/2025

Peso: 6,0 pontos

Avaliação AV1-B: Seminários.

- O seminário consiste na apresentação em grupo de uma revisão bibliográfica, sobre melhoramento genético da espécie escolhida por interesse.

- O seminário deverá ser apresentado de forma oral com auxílio de slides, com tempo de 30 minutos, e mais 15 minutos para questionamentos e contribuições dos colegas e/ou da professora.

- Todos os integrantes do grupo deverão estar presentes no dia da apresentação. Ao aluno que não comparecer ao seminário, sem justificativa deferida, será atribuída nota zero.

- A nota do seminário será atribuída aos integrantes do grupo levando em consideração os seguintes critérios: conteúdo do trabalho, organização visual e estrutura da apresentação, desenvoltura do apresentador (domínio do conteúdo e postura) e clareza nas respostas.

Data: 28/03/2025 e 04/04/2025

Peso: 4,0 pontos

AV2:

Avaliação AV2: Prova Teórica

Conteúdo: Introdução ao melhoramento animal. Parâmetros genéticos. Seleção de animais de interesse zootécnico. Seminários.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 04/04/2025

Peso: 10,0 pontos

AV3:

As atividades avaliativas on-line (AV3) propostas terão data limite para realização e entrega através do portal do aluno, não sendo possível realizá-las posteriormente.

Avaliação AV3-1

Atividade 1: Revisão bibliográfica - Sobre o melhoramento genético de espécie definida na aula

Descrição atividade: Nessa atividade, em seus grupos de apresentação do seminário, vocês devem escrever uma revisão bibliográfica sobre o melhoramento genético de uma das espécies que será definido em aula, essa revisão é a base de pesquisa para o que será apresentado em aula nos seminários. O trabalho deve abranger: Origem dos animais e características mais antigas. Evolução da espécie. Características da espécie que foram melhoradas e quais as finalidades. Como ocorreu o melhoramento, quais as ferramentas utilizadas, etc.. Tudo que acharem pertinente e importante sobre o melhoramento da espécie. Anexar via Plataforma UCEFF Connect.

Critérios de avaliação: coesão, abrangência, aplicabilidade, coerência textual e qualidade do conteúdo.

Data: 21/03 – 24/03

Peso: 5,0 pontos

Avaliação AV3-2

Atividade 2: Questionário referente ao conteúdo de probabilidade aplicada à genética (SAGAH).

Unidade 1- Código sagah: 15233 - Probabilidade aplicada à genética - 2ª Lei de Mendell

Descrição atividade: De forma individual, cada aluno deverá realizar a leitura e estudo do material proposto no Connect, após responder ao questionário.

Critérios de avaliação: total de acertos no questionário.

42A - Data: 28/03/2025 – 08/04/2025

Peso: 5,0 pontos

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

- A avaliação será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas;
- A avaliação irá conter o conteúdo abordado durante as aulas teórico-expositivas, bem como questões de concursos públicos, literatura indicada e artigos científicos;
- A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos;
- Toda situação de cola durante a avaliação acarretará em perda total da nota. O aluno que for identificado "colando" terá sua prova retida e a nota da mesma será igualada a zero. De forma semelhante, quando a avaliação for realizada à distância através de questionário on-line pelo portal do aluno, situações de cola/cópia/plágio acarretarão em perda total da nota (nota zero);
- Os celulares deverão estar desligados durante toda a avaliação;
- Não será permitido ao aluno se ausentar da sala sem que a avaliação seja entregue, caracterizando o seu término;
- Os estudantes poderão ser trocados de lugar no momento da avaliação, conforme determinado pela professora, sem que isto acarrete punição ou desconfiança.

AULA PRÁTICA:

- A aula prática (se houver) será realizada em uma propriedade rural, por isso é necessário o uso de vestimentas adequadas (calça comprida e sapatos fechados), sendo de responsabilidade do mesmo providenciar as vestimentas supracitadas;

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- A disposição do cronograma das aulas e temas propostos poderá sofrer alterações conforme o andamento da disciplina. É de responsabilidade de o aluno manter-se informado sobre as alterações, que serão comunicadas em sala de aula ou pelo portal do aluno;
- As datas das avaliações poderão ser alteradas em decorrência do andamento da disciplina, podendo ainda ser realizadas mais avaliações, caso a professora perceba a necessidade para melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos;
- O aluno deverá ter 75% de frequência da carga horária estabelecida para cada disciplina. O controle de frequência é de obrigação do acadêmico, que deverá acompanhar sua frequência pelo portal do aluno, assim como deve procurar a professora no mesmo dia e ao final da aula para justificar em casos de atraso na aula;
- Em todas as aulas serão realizadas chamadas em momentos aleatórios. O estudante ausente ou que não responder quando chamado, receberá falta. Não será possível contestar faltas no final do semestre;
- As aulas serão disponibilizadas em PDF aos alunos, porém servem apenas como material de apoio, não sendo a única forma de estudo do conteúdo da disciplina. As avaliações serão elaboradas com base em literaturas, questões de concurso e artigos científicos indicados para leitura;
- As atividades solicitadas aos acadêmicos deverão ser entregues pelo portal do aluno. Não serão aceitas atividades entregues por outros meios de comunicação exceto as indicadas pela professora.
- Não serão aceitas atividades de qualquer natureza fora da data previamente estabelecida, exceto nos casos justificados pela Secretaria Acadêmica, podendo acarretar em perda parcial ou total da nota;
- Em todas as avaliações, qualquer situação de cola/cópia/plágio acarretará em perda total da nota (nota zero);
- A comunicação oficial professor-aluno deverá ser realizada através do portal do aluno, sendo de responsabilidade do aluno a sua verificação;
- A solicitação de informações referentes à disciplina poderá ser realizada diretamente com a professora durante o período de aula, pelo portal do aluno ou pelo e-mail institucional (mayla@uceff.edu.br), respeitando o horário de trabalho na instituição. As mensagens terão prazo de, no mínimo, 72 horas para resposta. Não serão respondidas mensagens via WhatsApp;
- Não serão realizados arredondamentos de notas e não será adicionado notas extras;
- Não serão realizados revisão de exames finais pela professora da disciplina. Solicitações destas devem ser realizadas juntamente a secretária acadêmica;
- Todas as informações necessárias para o bom andamento da disciplina serão abordadas e discutidas no primeiro dia letivo, evitando assim mal-entendidos posteriores.

Este plano de ensino é passível de alterações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- BOWMAN, John C. Introdução ao melhoramento genético animal. São Paulo: EPU, 1981.
- CORRÊA, Marcio Nunes (org.) et al. Produção animal: bovinocultura de corte. Pelotas: UFPL, 2009.
- KINGHORN, Brian. Melhoramento animal: uso de novas tecnologias: um livro para consultores, criadores, professores e estudantes de melhoramento genético animal. Piracicaba: FEALQ, 2006.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

- BONETT, Lucimar Pereira. Suínos: o produtor pergunta, a embrapa responde. 2.ed. Brasília: Embrapa Suínos e Aves, 1998.
- OLIVEIRA, Mauro Dal Secco de; SOUSA, Clayson Correia de (ed.). Bovinocultura leiteira: fisiologia, nutrição e alimentação de vacas leiteiras. Jaboticabal: FUNEP - Fundação de Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão, 2009.
- OTTO, Priscila Guimarães. Genética básica para veterinária. 5. ed. São Paulo: Roca, 2012.
- RESENDE, Marcos Deon Vilela de; ROSA-PEREZ, Jesus Rolando Huaroto. Genética e melhoramento de ovinos. Curitiba: UFPR, 200.

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANO DE ENSINO
2024/2º Semestre

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
DISCIPLINA: NUTRIÇÃO DE AVES E SUÍNOS (Gra - NUTR DE AVES SUÍN)
CARGA HORÁRIA: 40 horas
PROFESSOR(a): MAYLA REGINA SOUZA
COORDENADOR(a): MARLA SCHNEIDER e BRUNA FARIAS ALVES

EMENTA

Princípios básicos da nutrição. Introdução à nutrição e evolução alimentar de cães e gatos. Fisiologia digestiva. Princípios nutricionais: proteína, lipídeos, carboidratos, vitaminas, minerais e água. Importância da energia na nutrição dessas espécies. Aditivos na alimentação de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar nas diferentes fases da vida. Aplicações técnicas e práticas das necessidades nutricionais dos pacientes doentes e saudáveis.

Princípios básicos da nutrição. Introdução à nutrição e evolução alimentar de cães e gatos. Fisiologia digestiva. Princípios nutricionais: proteína, lipídeos, carboidratos, vitaminas, minerais e água. Importância da energia na nutrição dessas espécies. Aditivos na alimentação de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar nas diferentes fases da vida. Aplicações técnicas e práticas das necessidades nutricionais dos pacientes doentes e saudáveis.

Princípios básicos da nutrição. Introdução à nutrição e evolução alimentar de cães e gatos. Fisiologia digestiva. Princípios nutricionais: proteína, lipídeos, carboidratos, vitaminas, minerais e água. Importância da energia na nutrição dessas espécies. Aditivos na alimentação de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar nas diferentes fases da vida. Aplicações técnicas e práticas das necessidades nutricionais dos pacientes doentes e saudáveis.

Princípios básicos da nutrição. Introdução à nutrição e evolução alimentar de cães e gatos. Fisiologia digestiva. Princípios nutricionais: proteína, lipídeos, carboidratos, vitaminas, minerais e água. Importância da energia na nutrição dessas espécies. Aditivos na alimentação de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar nas diferentes fases da vida. Aplicações técnicas e práticas das necessidades nutricionais dos pacientes doentes e saudáveis.

Princípios básicos da nutrição. Introdução à nutrição e evolução alimentar de cães e gatos. Fisiologia digestiva. Princípios nutricionais: proteína, lipídeos, carboidratos, vitaminas, minerais e água. Importância da energia na nutrição dessas espécies. Aditivos na alimentação de cães e gatos. Alimentos para cães e gatos. Manejo alimentar nas diferentes fases da vida. Aplicações técnicas e práticas das necessidades nutricionais dos pacientes doentes e saudáveis.

OBJETIVO DA DISCIPLINA / COMPETÊNCIA

Ao final da disciplina, o acadêmico deverá ser capaz de compreender os aspectos específicos da nutrição de aves e suínos, associando-os às características nutricionais dos alimentos, assim como relacionar as exigências nutricionais dos animais com a composição nutricional dos alimentos para formular dietas balanceadas.

1. Compreender o funcionamento do processo digestivo e suas diferenças nas espécies suína e avícola e implicações gerais para os sistemas de criação.
2. Caracterizar os principais nutrientes e compreender sua participação no metabolismo, na composição e funcionamento do organismo.
3. Conhecer e compreender alguns dos métodos de determinação das exigências de nutrientes dos animais de produção.
4. Conhecer e aprender a usar alguns modelos e tabelas de exigência nutricional e composição de alimentos para aves e suínos.
5. Demonstrar domínio no uso dos conhecimentos da área de nutrição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – (26/07) – (teórica): Apresentação do Plano de ensino. Introdução a nutrição de aves e suínos. Alimentos utilizados em dietas de aves e suínos.

Aula 2 – (02/08) – (teórica): Metabolismo de carboidratos e lipídeos: digestão, absorção e metabolismo.

Aula 3 – (09/08) – (teórica): Metabolismo de proteínas: digestão, absorção e metabolismo.

Aula 4 – (16/08): Avaliação Teórica AV1-A: apresentação de seminários.

Aula 5 – (23/08): Avaliação Teórica AV1-B: prova teórica presencial.

Aula 6 – (30/08) – (teórica): Metabolismo de minerais e vitaminas. Aditivos utilizados em dietas de aves e suínos.

Aula 7 – (31/08) – (teórica): Nutrição e alimentação de aves: Interpretação das tabelas de exigências nutricionais e manejo alimentar.

Aula 8 – (06/09) – (teórica): Nutrição e alimentação de suínos: Interpretação das tabelas de exigências nutricionais e manejo alimentar.

Aula 9 – (13/09) – (teórica): Revisão para a última prova.

Aula 10 – (20/09) – (teórica): Avaliação Teórica AV2: prova teórica presencial. Devolutiva de provas e esclarecimento de dúvidas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

O procedimento de avaliação levará em conta aspectos qualitativos e quantitativos, sendo constituído por 3 (três) avaliações: AV1, AV2 e AV3.

AV1 - dividida em prova teórica (6 pontos) e seminário em grupo (4 pontos) + AV2: Prova teórica (10 pontos) + AV3 - dividida em 2 atividades online (5 pontos). As avaliações AV1 e AV2 possuem peso 4 e AV3 peso 2, sendo a nota final obtida pela média ponderada das 3 (três) avaliações: $(AV1 \times 0,4) + (AV2 \times 0,4) + (AV3 \times 0,2)$.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

AV1

Avaliação AV1a: Seminários.

- O seminário consiste na apresentação em grupo de um artigo científico de pesquisa, sobre nutrição de aves ou suínos, publicado em revista científica.

- O seminário deverá ser apresentado de forma oral com auxílio de slides, com tempo de 15 minutos, e mais 5 minutos para questionamentos e contribuições dos colegas e/ou da professora.

- Todos os integrantes do grupo deverão estar presentes no dia da apresentação. Ao aluno que não comparecer ao seminário, sem justificativa deferida, será atribuída nota zero.

- A nota do seminário será atribuída aos integrantes do grupo levando em consideração os seguintes critérios: conteúdo do trabalho, organização visual e estrutura da apresentação, desenvoltura do apresentador (domínio do conteúdo e postura) e clareza nas respostas.

Data: 16/08

Peso: 4,0 pontos

Avaliação AV1b: Prova Teórica

Conteúdo: Introdução a nutrição de aves e suínos. Alimentos utilizados em dietas de aves e suínos. Metabolismo de carboidratos e lipídeos: digestão, absorção e metabolismo. Metabolismo de proteínas: digestão, absorção e metabolismo.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Crêterios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 23/08

Peso: 6,0 pontos

AV2

Avaliação AV2: Prova Teórica

Conteúdo: Metabolismo de minerais e vitaminas. Aditivos utilizados em dietas de aves e suínos.

Nutrição e alimentação de aves: Interpretação das tabelas de exigências nutricionais e manejo alimentar. Nutrição e alimentação de suínos: Interpretação das tabelas de exigências nutricionais e manejo alimentar.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Crêterios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 20/09

Peso: 10,0 pontos

AV3:

As atividades avaliativas on-line (AV3) propostas terão data limite para realização e entrega através do portal do aluno, não sendo possível realizá-las posteriormente.

Avaliação AV3-1

Atividade 1: Mapa mental – Metabolismo dos nutrientes

Descrição atividade: Com base no conteúdo de aula e referências bibliográficas, você deverá elaborar mapas mentais sobre o metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos em um documento PDF e anexar via Plataforma UCEFF Connect.

Crêterios de avaliação: Conteúdo correto, criatividade, organização e forma de esquematização do processo.

Data: 16/08 – 26/08

Peso: 5,0 pontos

Avaliação AV3-2

Atividade 2: Questionário

Descrição atividade: Nesta atividade você deverá responder a um questionário online sobre nutrição de aves e suínos.

Crêterios de avaliação: total de acertos no questionário.

Data: 06/09 – 16/09

Peso: 5,0 pontos

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

- A avaliação será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas;
- A avaliação irá conter o conteúdo abordado durante as aulas teórico-expositivas, bem como questões de concursos públicos, literatura indicada e artigos científicos;

- Toda situação de cola durante a avaliação acarretará em perda total da nota. O aluno que for identificado “colando” terá sua prova retida e a nota da mesma será igualada a zero. De forma semelhante, quando a avaliação for realizada à distância através de questionário on-line pelo portal do aluno, situações de cola/cópia/plágio acarretarão em perda total da nota (nota zero);
- Os celulares deverão estar desligados durante toda a avaliação;
- Não será permitido ao aluno se ausentar da sala sem que a avaliação seja entregue, caracterizando o seu término;
- Os estudantes poderão ser trocados de lugar no momento da avaliação, conforme determinado pela professora, sem que isto acarrete punição ou desconfiança.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- A disposição do cronograma das aulas e temas propostos poderá sofrer alterações conforme o andamento da disciplina. É de responsabilidade de o aluno manter-se informado sobre as alterações, que serão comunicadas em sala de aula ou pelo portal do aluno;
- As datas das avaliações poderão ser alteradas em decorrência do andamento da disciplina, podendo ainda ser realizadas mais avaliações, caso a professora perceba a necessidade para melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos;
- O aluno deverá ter 75% de frequência da carga horária estabelecida para cada disciplina. O controle de frequência é de obrigação do acadêmico, que deverá acompanhar sua frequência pelo portal do aluno, assim como deve procurar a professora no mesmo dia e ao final da aula para justificar em casos de atraso na aula;
- Em todas as aulas serão realizadas chamadas em momentos aleatórios. O estudante ausente ou que não responder quando chamado, receberá falta. Não será possível contestar faltas no final do semestre;
- As aulas serão disponibilizadas em PDF aos alunos, porém servem apenas como material de apoio, não sendo a única forma de estudo do conteúdo da disciplina. As avaliações serão elaboradas com base em literaturas, questões de concurso e artigos científicos indicados para leitura;
- As atividades solicitadas aos acadêmicos deverão ser entregues pelo portal do aluno. Não serão aceitas atividades entregues por outros meios de comunicação exceto as indicadas pela professora.
- Não serão aceitas atividades de qualquer natureza fora da data previamente estabelecida, exceto nos casos justificados pela Secretaria Acadêmica, podendo acarretar em perda parcial ou total da nota;
- Em todas as avaliações, qualquer situação de cola/cópia/plágio acarretará em perda total da nota (nota zero);
- A comunicação oficial professor-aluno deverá ser realizada através do portal do aluno, sendo de responsabilidade do aluno a sua verificação;
- A solicitação de informações referentes à disciplina poderá ser realizada diretamente com a professora durante o período de aula, pelo portal do aluno ou pelo e-mail institucional (mayla@uceff.edu.br), respeitando o horário de trabalho na instituição. As mensagens terão prazo de, no mínimo, 72 horas para resposta. Não serão respondidas mensagens via WhatsApp;
- Não serão realizados arredondamentos de notas e não será adicionado notas extras;
- Não serão realizados revisão de exames finais pela professora da disciplina. Solicitações destas devem ser realizadas juntamente a secretaria acadêmica;
- Todas as informações necessárias para o bom andamento da disciplina serão abordadas e discutidas no primeiro dia letivo, evitando assim mal-entendidos posteriores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2006.
- CUNNINGHAM, James G. Tratado de fisiologia veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- INRA - Institut National de la Recherche Agronomique. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2. ed. São Paulo: ROCA, 1999.
- ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2006.
- CUNNINGHAM, James G. Tratado de fisiologia veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- INRA - Institut National de la Recherche Agronomique. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2. ed. São Paulo: ROCA, 1999.
- ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2006.
- CUNNINGHAM, James G. Tratado de fisiologia veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- INRA - Institut National de la Recherche Agronomique. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2. ed. São Paulo: ROCA, 1999.
- ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2006.
- CUNNINGHAM, James G. Tratado de fisiologia veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- INRA - Institut National de la Recherche Agronomique. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2. ed. São Paulo: ROCA, 1999.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2006. 301 p.
DÍAZ GONZÁLEZ, Félix H.; SILVA, Sérgio Ceroni da. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 358 p.
LANA, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2. ed., rev. Viçosa: UFV, 2007. 344 p.
NELSON, David L. Princípios de bioquímica de lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
REECE, William O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo: ROCA, 1996.

BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2006. 301 p.
DÍAZ GONZÁLEZ, Félix H.; SILVA, Sérgio Ceroni da. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 358 p.
LANA, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2. ed., rev. Viçosa: UFV, 2007. 344 p.
NELSON, David L. Princípios de bioquímica de lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
REECE, William O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo: ROCA, 1996.

BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2006. 301 p.
DÍAZ GONZÁLEZ, Félix H.; SILVA, Sérgio Ceroni da. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 358 p.
LANA, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2. ed., rev. Viçosa: UFV, 2007. 344 p.
NELSON, David L. Princípios de bioquímica de lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
REECE, William O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo: ROCA, 1996.

BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2006. 301 p.
DÍAZ GONZÁLEZ, Félix H.; SILVA, Sérgio Ceroni da. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 358 p.
LANA, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2. ed., rev. Viçosa: UFV, 2007. 344 p.
NELSON, David L. Princípios de bioquímica de lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
REECE, William O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo: ROCA, 1996.

BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2006. 301 p.
DÍAZ GONZÁLEZ, Félix H.; SILVA, Sérgio Ceroni da. Introdução à bioquímica clínica veterinária. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 2006. 358 p.
LANA, Rogério de Paula. Nutrição e alimentação animal: (mitos e realidades). 2. ed., rev. Viçosa: UFV, 2007. 344 p.
NELSON, David L. Princípios de bioquímica de lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
REECE, William O. Fisiologia de animais domésticos. São Paulo: ROCA, 1996.

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Artigos de revistas científicas: Poultry Science, Revista Brasileira de Zootecnia, Journal of Animal Science.

PLANO DE ENSINO
2025/2º Semestre

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
DISCIPLINA: NUTRIÇÃO DE AVES E SUÍNOS (Gra - NUTR DE AVES SUÍN)
CARGA HORÁRIA: 40 horas
PROFESSOR(a): MAYLA REGINA SOUZA
COORDENADOR(a): MARLA SCHNEIDER e BRUNA FARIAS ALVES

EMENTA

Características anatômicas e fisiológicas relacionadas à nutrição de aves e suínos. Digestão, absorção e metabolismo de carboidratos, proteínas, lipídios, minerais, vitaminas e água em aves e suínos. Principais alimentos e aditivos utilizados na nutrição de aves e suínos. Interpretação das tabelas de composição nutricional de alimentos e de exigências nutricionais de aves e suínos. Formulação de rações para aves e suínos.

OBJETIVO DA DISCIPLINA / COMPETÊNCIA

Ao final da disciplina, o acadêmico deverá ser capaz de compreender os aspectos específicos da nutrição de aves e suínos, associando-os às características nutricionais dos alimentos, assim como relacionar as exigências nutricionais dos animais com a composição nutricional dos alimentos para formular dietas balanceadas.

1. Compreender o funcionamento do processo digestivo e suas diferenças nas espécies suína e avícola e implicações gerais para os sistemas de criação.
2. Caracterizar os principais nutrientes e compreender sua participação no metabolismo, na composição e funcionamento do organismo.
3. Conhecer e compreender alguns dos métodos de determinação das exigências de nutrientes dos animais de produção.
4. Conhecer e aprender a usar alguns modelos e tabelas de exigência nutricional e composição de alimentos para aves e suínos.
5. Demonstrar domínio no uso dos conhecimentos da área de nutrição.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – (24/07) – (teórica): Apresentação do Plano de ensino. Introdução a nutrição de aves e suínos. Alimentos utilizados em dietas de aves e suínos.

Aula 2 – (31/07) – (teórica): Metabolismo de carboidratos e lipídeos: digestão, absorção e metabolismo.

Aula 3 – (07/08) – (teórica): Metabolismo de proteínas: digestão, absorção e metabolismo.

Aula 4 – (14/08) – (teórica): Avaliação Teórica AV1-A: apresentação de seminários.

Aula 5 – (21/08): Avaliação Teórica AV1-B: prova teórica presencial

Aula 6 – (28/08) – (teórica): Minerais e vitaminas. Aditivos utilizados em dietas de aves e suínos.

Aula 7 – (30/08) – (teórica): Nutrição e alimentação de aves: Interpretação das tabelas de exigências nutricionais e manejo alimentar.

Aula 8 – (04/09) – (teórica): Nutrição e alimentação de suínos: Interpretação das tabelas de exigências nutricionais e manejo alimentar.

Aula 9 – (11/09) – (teórica): Cálculo de Exigências Nutricionais e Formulação.

Aula 10 – (18/09): Avaliação Teórica AV2: prova teórica presencial. Devolutiva de provas e esclarecimento de dúvidas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

O procedimento de avaliação levará em conta aspectos qualitativos e quantitativos, sendo constituído por 3 (três) avaliações: AV1, AV2 e AV3.

AV1 - dividida em prova teórica (6 pontos) e seminário em grupo (4 pontos) + AV2: Prova teórica (10 pontos) + AV3 - dividida em 2 atividades online (5 pontos). As avaliações AV1 e AV2 possuem peso 4 e AV3 peso 2, sendo a nota final obtida pela média ponderada das 3 (três) avaliações: $(AV1 \times 0,4) + (AV2 \times 0,4) + (AV3 \times 0,2)$.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

AV1

Avaliação AV1-A: Seminários.

- O seminário consiste na apresentação em grupo de um artigo científico de pesquisa, sobre nutrição de aves ou suínos, publicado em

revista científica.

- O seminário deverá ser apresentado de forma oral com auxílio de slides, com tempo de 15 minutos, e mais 5 minutos para questionamentos e contribuições dos colegas e/ou da professora.
 - Todos os integrantes do grupo deverão estar presentes no dia da apresentação. Ao aluno que não comparecer ao seminário, sem justificativa deferida, será atribuída nota zero.
 - A nota do seminário será atribuída aos integrantes do grupo levando em consideração os seguintes critérios: conteúdo do trabalho, organização visual e estrutura da apresentação, desenvoltura do apresentador (domínio do conteúdo e postura) e clareza nas respostas.
- Data: 14/08
Peso: 4,0 pontos

Avaliação AV1-B: Prova Teórica

Conteúdo: Introdução a nutrição de aves e suínos. Alimentos utilizados em dietas de aves e suínos. Metabolismo de carboidratos e lipídeos: digestão, absorção e metabolismo. Metabolismo de proteínas: digestão, absorção e metabolismo.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 21/08

Peso: 6,0 pontos

AV2

Avaliação AV2: Prova Teórica

Conteúdo: Metabolismo de minerais e vitaminas. Aditivos utilizados em dietas de aves e suínos. Nutrição e alimentação de aves: Interpretação das tabelas de exigências nutricionais e manejo alimentar. Nutrição e alimentação de suínos: Interpretação das tabelas de exigências nutricionais e manejo alimentar. Cálculo de Exigências Nutricionais e Formulação.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 18/09

Peso: 10,0 pontos

AV3:

As atividades avaliativas on-line (AV3) propostas terão data limite para realização e entrega através do portal do aluno, não sendo possível realizá-las posteriormente.

Avaliação AV3-1

Atividade 1: Mapa mental – Metabolismo dos nutrientes

Descrição atividade: Com base no conteúdo de aula e referências bibliográficas, você deverá elaborar mapas mentais sobre o metabolismo de carboidratos, proteínas e lipídeos em um documento PDF e anexar via Plataforma UCEFF Connect.

Critérios de avaliação: Conteúdo correto, criatividade, organização e forma de esquematização do processo.

Data: 14/08 – 24/08

Peso: 5,0 pontos

Avaliação AV3-2

Atividade 2: Questionário

Descrição atividade: Nesta atividade você deverá responder a um questionário online sobre nutrição de aves e suínos.

Critérios de avaliação: total de acertos no questionário.

Data: 06/09– 16/09

Peso: 5,0 pontos

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

- A avaliação será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas;
- A avaliação irá conter o conteúdo abordado durante as aulas teórico-expositivas, bem como questões de concursos públicos, literatura indicada e artigos científicos;
- A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos;
- Toda situação de cola durante a avaliação acarretará em perda total da nota. O aluno que for identificado “colando” terá sua prova retida e a nota da mesma será igualada a zero. De forma semelhante, quando a avaliação for realizada à distância através de questionário on-line pelo portal do aluno, situações de cola/cópia/plágio acarretarão em perda total da nota (nota zero);
- Os celulares deverão estar desligados durante toda a avaliação;
- Não será permitido ao aluno se ausentar da sala sem que a avaliação seja entregue, caracterizando o seu término;
- Os estudantes poderão ser trocados de lugar no momento da avaliação, conforme determinado pela professora, sem que isto acarrete punição ou desconfiança.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- A disposição do cronograma das aulas e temas propostos poderá sofrer alterações conforme o andamento da disciplina. É de responsabilidade de o aluno manter-se informado sobre as alterações, que serão comunicadas em sala de aula ou pelo portal do aluno;
 - As datas das avaliações poderão ser alteradas em decorrência do andamento da disciplina, podendo ainda ser realizadas mais avaliações, caso a professora perceba a necessidade para melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos;
 - O aluno deverá ter 75% de frequência da carga horária estabelecida para cada disciplina. O controle de frequência é de obrigação do acadêmico, que deverá acompanhar sua frequência pelo portal do aluno, assim como deve procurar a professora no mesmo dia e ao final da aula para justificar em casos de atraso na aula;
 - Em todas as aulas serão realizadas chamadas em momentos aleatórios. O estudante ausente ou que não responder quando chamado, receberá falta. Não será possível contestar faltas no final do semestre;
 - As aulas serão disponibilizadas em PDF aos alunos, porém servem apenas como material de apoio, não sendo a única forma de estudo do conteúdo da disciplina. As avaliações serão elaboradas com base em literaturas, questões de concurso e artigos científicos indicados para leitura;
 - As atividades solicitadas aos acadêmicos deverão ser entregues pelo portal do aluno. Não serão aceitas atividades entregues por outros meios de comunicação exceto as indicadas pela professora.
 - Não serão aceitas atividades de qualquer natureza fora da data previamente estabelecida, exceto nos casos justificados pela Secretaria Acadêmica, podendo acarretar em perda parcial ou total da nota;
 - Em todas as avaliações, qualquer situação de cola/cópia/plágio acarretará em perda total da nota (nota zero);
 - A comunicação oficial professor-aluno deverá ser realizada através do portal do aluno, sendo de responsabilidade do aluno a sua verificação;
 - A solicitação de informações referentes à disciplina poderá ser realizada diretamente com a professora durante o período de aula, pelo portal do aluno ou pelo e-mail institucional (mayla@uceff.edu.br), respeitando o horário de trabalho na instituição. As mensagens terão prazo de, no mínimo, 72 horas para resposta. Não serão respondidas mensagens via WhatsApp;
 - Não serão realizados arredondamentos de notas e não será adicionado notas extras;
 - Não serão realizados revisão de exames finais pela professora da disciplina. Solicitações destas devem ser realizadas juntamente a secretária acadêmica;
 - Todas as informações necessárias para o bom andamento da disciplina serão abordadas e discutidas no primeiro dia letivo, evitando assim mal-entendidos posteriores.
- Este plano de ensino é passível de alterações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal: os alimentos. São Paulo: Nobel, 2006.
BERTECHINI, Antônio Gilberto. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2006.
INRA - Institut National de la Recherche Agronomique. Alimentação dos animais monogástricos: suínos, coelhos e aves. 2. ed. São Paulo:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

ANDRIGUETTO, José Milton. Nutrição animal: alimentação animal (nutrição animal aplicada). São Paulo: Nobel, 1983.
COELHO, Humberto Eustáquio. Patologia das aves. São Paulo: Tecmedd, 2004.
FERREIRA, Rony Antonio. Suinocultura: manual prático de criação. 2.ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017.
MAIORKA, Alex. Fisiologia das aves comerciais. Jaboticabal: FUNEP, 2017.

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PLANO DE ENSINO
2025/2º Semestre

CURSO: MEDICINA VETERINÁRIA
DISCIPLINA: SUINOCULTURA (Gra - SUINOCULTURA)
CARGA HORÁRIA: 40 horas
PROFESSOR(a): MAYLA REGINA SOUZA
COORDENADOR(a): MARLA SCHNEIDER e BRUNA FARIAS ALVES

EMENTA

A cadeia produtiva e os sistemas de produção da suinocultura no Brasil. Abordagem técnica-científica dos principais manejos em todas as fases de produção dos suínos. O planejamento e execução de programas de boas práticas de produção de suínos considerando a alimentação, a genética, a reprodução, a ambiência, as instalações, a biossegurança, o bem-estar animal, e a gestão dos índices produtivos, com vistas da produtividade na suinocultura industrial.

OBJETIVO DA DISCIPLINA / COMPETÊNCIA

Capacitar os alunos da Medicina Veterinária para atuar nas diferentes áreas da Suinocultura. Desenvolver uma compreensão técnico-científica sobre o sistema de produção suinícola, com foco nos manejos práticos em cada fase produtiva, bem-estar, biossegurança e sanidade, voltado à realidade da suinocultura industrial moderna.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 – (22/07) – (teórica): Apresentação do plano de ensino, Introdução a suinocultura - Histórico, importância e situação atual.
Aula 2 – (29/07) – (teórica): Melhoramento genético na suinocultura. Raças puras e mistas. Características anatômicas dos suínos.
Aula 3 – (05/08) – (teórica): Sistemas de produção e índices produtivos. Instalações, Ambiência e equipamentos.
Aula 4 – (12/08) – (teórica): Biossegurança e Manejo Sanitário
Aula 5 – (16/08) – (teórica): AV1- A: apresentação Seminários.
Aula 6 – (19/08): AV1-B: prova teórica.
Aula 7 – (26/08) – (teórica): Manejo de Reprodutores (Matrizes e Cachaços)
Aula 8 – (02/09) – (teórica): Manejo na Maternidade
Aula 9 – (09/09) – (teórica): Manejo na Creche, crescimento e terminação.
Aula 10 – (16/09) – (teórica): AV2: Prova teórica presencial. Devolutiva das avaliações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma expositiva e dialogada, através de metodologias ativas, utilizando-se de recursos audiovisuais, discussão das temáticas abordadas, realização de trabalhos e referências bibliográficas de forma complementar.

PROCEDIMENTO DE AVALIAÇÃO

O procedimento de avaliação levará em conta aspectos qualitativos e quantitativos, sendo constituído por 3 (três) avaliações: AV1, AV2 e AV3.

AV1 - dividida em prova teórica (6 pontos) e seminário em grupo (4 pontos) + AV2: Prova teórica (10 pontos) + AV3 - dividida em 2 atividades online (5 pontos). As avaliações AV1 e AV2 possuem peso 4 e AV3 peso 2, sendo a nota final obtida pela média ponderada das 3 (três) avaliações: $(AV1 \times 0,4) + (AV2 \times 0,4) + (AV3 \times 0,2)$.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

AV1

Avaliação AV1-A: Seminários.

- O seminário consiste na apresentação em grupo de um artigo científico de pesquisa, sobre algum tema relevante relacionado a suinocultura, publicado em revista científica.
- O seminário deverá ser apresentado de forma oral com auxílio de slides, com tempo de 15 a 20 minutos, e mais 5 minutos para questionamentos e contribuições dos colegas e/ou da professora.
- Todos os integrantes do grupo deverão estar presentes no dia da apresentação. Ao aluno que não comparecer ao seminário, sem justificativa deferida, será atribuída nota zero.
- A nota do seminário será atribuída aos integrantes do grupo levando em consideração os seguintes critérios: conteúdo do trabalho, organização visual e estrutura da apresentação, desenvoltura do apresentador (domínio do conteúdo e postura) e clareza nas respostas.

Data: 16/08

Peso: 4,0 pontos

Avaliação AV1-B: Prova Teórica

Conteúdo: Apresentação do plano de ensino, Introdução a suinocultura - Histórico, importância e situação atual. Melhoramento genético na suinocultura. Raças puras e mistas. Características anatômicas dos suínos. Sistemas de produção e índices produtivos. Instalações, Ambiente e equipamentos. Biossegurança e Manejo Sanitário. Seminários.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 19/08

Peso: 6,0 pontos

AV2

Avaliação AV2: Prova Teórica

Conteúdo: Manejo de Reprodutores (Matrizes e Cachaços). Manejo na Maternidade. Manejo na Creche, crescimento e terminação.

Descrição da avaliação: será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas. A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos.

Critérios de avaliação: Questões marcadas de forma correta.

Data: 16/09

Peso: 10,0 pontos

AV3:

As atividades avaliativas on-line (AV3) propostas terão data limite para realização e entrega através do portal do aluno, não sendo possível realizá-las posteriormente.

Avaliação AV3-1

Atividade 1: Mapa Mental/Conceitual – Biossegurança e Manejo Sanitário na Suinocultura

Descrição atividade: Nesta atividade, você deverá construir, individualmente, um mapa mental ou conceitual que contemple os principais aspectos de Biossegurança e Manejo Sanitário na suinocultura, de acordo com o que foi abordado em aula, materiais de apoio ou experiência prévia. Faça a mão anexe o documento digitalizado em PDF no Envio de Tarefa da aula. A atividade deve ser feita individualmente.

Exemplos de perguntas para guiar a elaboração:

Quais são os principais riscos sanitários na suinocultura?

Quais medidas de biossegurança evitam a entrada de agentes infecciosos?

Como o manejo sanitário contribui para a prevenção de doenças?

Quais os impactos da biossegurança para a sustentabilidade da suinocultura?

Critérios de avaliação: Clareza, organização, abrangência dos conceitos e criatividade.

Data: 13/08 – 23/08

Peso: 5,0 pontos

Avaliação AV3-2

Atividade 2: Questionário

Descrição atividade: Nesta atividade você deverá responder a um questionário online sobre Manejo na maternidade.

Critérios de avaliação: total de acertos no questionário.

Data: 03/09 – 13/09

Peso: 5,0 pontos

AVALIAÇÕES TEÓRICAS:

- A avaliação será escrita e individual, podendo ser composta por questões objetivas, discursivas ou mistas;
- A avaliação irá conter o conteúdo abordado durante as aulas teórico-expositivas, bem como questões de concursos públicos, literatura indicada e artigos científicos;
- A avaliação deverá ser realizada sem o uso de material de apoio ou equipamentos eletrônicos;
- Toda situação de cola durante a avaliação acarretará em perda total da nota. O aluno que for identificado “colando” terá sua prova retida e a nota da mesma será igualada a zero. De forma semelhante, quando a avaliação for realizada à distância através de questionário on-line pelo portal do aluno, situações de cola/cópia/plágio acarretarão em perda total da nota (nota zero);
- Os celulares deverão estar desligados durante toda a avaliação;
- Não será permitido ao aluno se ausentar da sala sem que a avaliação seja entregue, caracterizando o seu término;
- Os estudantes poderão ser trocados de lugar no momento da avaliação, conforme determinado pela professora, sem que isto acarrete punição ou desconfiança.

OUTRAS OBSERVAÇÕES

- A disposição do cronograma das aulas e temas propostos poderá sofrer alterações conforme o andamento da disciplina. É de responsabilidade de o aluno manter-se informado sobre as alterações, que serão comunicadas em sala de aula ou pelo portal do aluno;
 - As datas das avaliações poderão ser alteradas em decorrência do andamento da disciplina, podendo ainda ser realizadas mais avaliações, caso a professora perceba a necessidade para melhor aproveitamento da disciplina pelos alunos;
 - O aluno deverá ter 75% de frequência da carga horária estabelecida para cada disciplina. O controle de frequência é de obrigação do acadêmico, que deverá acompanhar sua frequência pelo portal do aluno, assim como deve procurar a professora no mesmo dia e ao final da aula para justificar em casos de atraso na aula;
 - Em todas as aulas serão realizadas chamadas em momentos aleatórios. O estudante ausente ou que não responder quando chamado, receberá falta. Não será possível contestar faltas no final do semestre;
 - As aulas serão disponibilizadas em PDF aos alunos, porém servem apenas como material de apoio, não sendo a única forma de estudo do conteúdo da disciplina. As avaliações serão elaboradas com base em literaturas, questões de concurso e artigos científicos indicados para leitura;
 - As atividades solicitadas aos acadêmicos deverão ser entregues pelo portal do aluno. Não serão aceitas atividades entregues por outros meios de comunicação exceto as indicadas pela professora.
 - Não serão aceitas atividades de qualquer natureza fora da data previamente estabelecida, exceto nos casos justificados pela Secretaria Acadêmica, podendo acarretar em perda parcial ou total da nota;
 - Em todas as avaliações, qualquer situação de cola/cópia/plágio acarretará em perda total da nota (nota zero);
 - A comunicação oficial professor-aluno deverá ser realizada através do portal do aluno, sendo de responsabilidade do aluno a sua verificação;
 - A solicitação de informações referentes à disciplina poderá ser realizada diretamente com a professora durante o período de aula, pelo portal do aluno ou pelo e-mail institucional (mayla@uceff.edu.br), respeitando o horário de trabalho na instituição. As mensagens terão prazo de, no mínimo, 72 horas para resposta. Não serão respondidas mensagens via WhatsApp;
 - Não serão realizados arredondamentos de notas e não será adicionado notas extras;
 - Não serão realizados revisão de exames finais pela professora da disciplina. Solicitações destas devem ser realizadas juntamente a secretaria acadêmica;
 - Todas as informações necessárias para o bom andamento da disciplina serão abordadas e discutidas no primeiro dia letivo, evitando assim mal-entendidos posteriores.
- Este plano de ensino é passível de alterações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS BÁSICAS

- MAFESSONI, Edmar Luiz. Manual prático de suinocultura Vol.1. Passo Fundo: Ed. da UPF, 2006.
- MAFESSONI, Edmar Luiz. Manual prático de suinocultura vol.2. Passo Fundo: Ed. da UPF, 2006.
- SOBESTIANSKY, Jurij (ed.) et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. 1. ed. Brasília: Embrapa - SPI, 2003.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS COMPLEMENTAR

- BONETT, Lucimar Pereira. Suínos: o produtor pergunta, a embrapa responde. 2. ed. Brasília: Embrapa Suínos e Aves, 1998.
- CAVALCANTI, Sergito de Souza. Produção de suínos. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984.
- PRÁ, Marcos Antônio Dai et al. Compostagem como alternativa para gestão ambiental na produção de suínos. Porto Alegre: Editora Evangraf, 2009.
- REGAZZINI, Paulo Silvio. Suinocultura: como planejar sua criação. 2. ed. Jaboticabal: Aprenda Fácil, 1996.

OUTRAS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



Carteira de Trabalho Digital

Data de emissão: 21/09/2023

Dados Pessoais

Nome civil

MAYLA REGINA SOUZA

CPF

093.703.529-70

Sexo

Feminino

Data de nascimento

08/03/1994

Nacionalidade

Brasileira

Nome da mãe

MARIA REGINA DA ROSA SOUZA

Contratos de trabalho

03/10/2023 - 30/04/2025

Empregador

UCEFF - UNIDADE CENTRAL DE EDUCACAO FAEM FACULDADE LTDA

CNPJ RAIZ: 05.187.920

Estabelecimento

UCEFF - UNIDADE CENTRAL DE EDUCACAO FAEM FACULDADE LTDA

CNPJ: 05.187.920/0001-84

R LAURO MULLER 767 E 89812214 SANTA MARIA CHAPECO SC

Cargo

LABORATORISTA

CBO Cargo

3011-05

Tipo de contrato

Prazo indeterminado

Salário contratual

R\$ 2.242,44 por mês

Relação de trabalho

Empregado

Tipo de admissão

Admissão

Fonte da informação

ESOCIAL

ANOTAÇÕES

30/04/2025 - Rescisão Contratual

31/03/2025 - Salário definido para R\$ 2.242,44 Por mês

26/12/2024 - Férias 26/12/2024 a 24/01/2025

01/11/2024 - Salário definido para R\$ 2.139,12 Por mês



Carteira de Trabalho Digital

Data de emissão: 21/09/2023

ANOTAÇÕES

01/06/2024 - Salário definido para R\$ 2.299,00 Por mês , com efeito a partir de 20/06/2024

01/04/2024 - Salário definido para R\$ 2.284,92 Por mês

01/04/2024 - Tipo de contrato definido para Prazo indeterminado

03/10/2023 - Salário definido para R\$ 2.200,00 Por mês

03/10/2023 - Tipo de contrato definido para Prazo determinado, definido em dias,
Data do Término: 31/12/2023

03/10/2023 - Estabelecimento definido para UCEFF - UNIDADE CENTRAL DE EDUCACAO
FAEM FACULDADE LTDA

03/10/2023 a 30/04/2025 - Cargo exercido de LABORATORISTA

03/10/2023 - Relação de trabalho definida para Empregado

03/10/2023 a 30/04/2025 - CBO Cargo exercido 3011-05

03/10/2023 - Admissão



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

DECLARAÇÃO DE ESTUDANTE

Declaramos, para os devidos fins, que **Mayla Regina Souza**, nº CPF **093.703.529-70**, foi aluna de **Doutorado em Zootecnia** regularmente matriculada no **Programa de Pós-Graduação em Zootecnia** da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (PPGZOOT/UFRGS), no período de **abril de 2020 até agosto de 2022**, sob orientação do Professor Doutor Jaime Araujo Cobuci, atuando na linha de pesquisa/área de **Genética e Melhoramento de Animais**.

Porto Alegre, 19 de janeiro de 2024.

Sergio Luiz Vieira

Assinado de forma digital por
Sergio Luiz Vieira
Dados: 2024.01.19 08:05:21 -03'00'

Prof. Sergio Luiz Vieira
Programa de Pós-Graduação em Zootecnia
Coordenador



Embrapa Pecuária Sudeste

Declaração

A quem possa interessar,

Declaro que Mayla Regina Souza, CPF 093.703.529-70 , desenvolveu seu projeto de dissertação de mestrado no Laboratório de Genética Animal da Embrapa Suínos e Aves, em Concórdia/SC, no período de 2017 a 2019 sob orientação da Dra Mônica Corrêa Ledur e minha coorientação. Durante este período, Mayla participou de coletas a campo, trabalhou com análises de dados de RNA-Seq em suínos, além de ter realizado análises de extração de ácidos nucleicos, síntese de cDNA e análises de qPCR.

Estou à disposição para maiores esclarecimentos,

Atenciosamente,

São Carlos, 26 de janeiro de 2026

Adriana Mércia Guaratini Ibelli



Documento assinado eletronicamente por **Adriana Mércia Guaratini Ibelli, Analista**, em 26/01/2026, às 17:52, conforme art. 6º, parágrafo 1º do Decreto 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.sede.embrapa.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **13125888** e o código CRC **3BE83750**.



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

OESTE
CENTRO DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR DO OESTE

CERTIFICADO

Certificamos que **Mayla Regina Souza** participou como **Bolsista de Iniciação Científica (PROIP/UDESC)** no período de **01/2015 a 01/2016** no projeto intitulado **"Variáveis bioquímicas, hematológicas termorregulatórias e balanço de nitrogênio de suínos de 30 Kg de peso corporal, alimentados com diferentes níveis de proteína sob estresse de calor"**, sob orientação do Prof. Dr. Diovani Paiano.

Registro sob nº 822, fl. 17 do livro 03.

Chapecó, 04 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Cleuzir da Luz
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - UDESC/CEO

Profº. Cleuzir da Luz
Matrícula: 317638-03-0
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
CEO / UDESC



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

OESTE

CENTRO DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR DO OESTE

CERTIFICADO

Certificamos que **Mayla Regina Souza** participou como **Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/UDESC)** no período de **03/2014 a 12/2014** no projeto intitulado **"Indicadores de sustentabilidade e biodiversidade edáfica em sistemas de produção (vegetal /animal) na região oeste catarinense"**, sob orientação do Prof. Dr. Diovani Paiano.

Registro sob nº 824 , fl. 17 do livro 03.

Chapecó, 04 de outubro de 2016.

Prof. Dr. Cleuzir da Luz
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação - UDESC/CEO

Profº. Cleuzir da Luz
Matrícula: 317638-03-0
Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação
CEO / UDESC

Centro de Educação Superior do Oeste – CEO
Departamento de Zootecnia

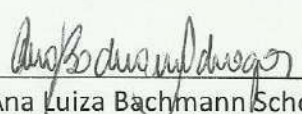
Chapecó, 10 de maio de 2017.

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins, que a acadêmica Mayla Regina Souza, do curso de Zootecnia, CPF 09370352970, participou como integrante do projeto de pesquisa por mim coordenado, devidamente cadastrados no Departamento de Zootecnia da UDESC/CEO, sob o número UDESC Nº 11589/2015, intitulado: Caracterização nutricional, métodos de conservação e utilização da casca de banana *in natura* na nutrição de ruminantes, durante o período de janeiro de 2016 a junho de 2017.

Coloco-me à disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Prof. Dr. Ana Luiza Bachmann Schogor
Professora Adjunta

Prof.^a Dra. Ana Luiza Bachmann Schogor
Matrícula: 962639-5-01
Departamento de Zootecnia
UDESC/CEO

8807948

ANOTAÇÕES DE FÉRIAS

DE 1/1/16 A 1/1/16
PERÍODO
ASSINATURA DO EMPREGADOR

DE 1/1/16 A 1/1/16
PERÍODO
ASSINATURA DO EMPREGADOR

DE 1/1/16 A 1/1/16
PERÍODO
ASSINATURA DO EMPREGADOR

DE 1/1/16 A 1/1/16
PERÍODO
ASSINATURA DO EMPREGADOR

DE 1/1/16 A 1/1/16
PERÍODO
ASSINATURA DO EMPREGADOR

DE 1/1/16 A 1/1/16
PERÍODO
ASSINATURA DO EMPREGADOR

8807948

ANOTAÇÕES GERAIS

TERMO DE COMPROMISSO DE

ESTÁGIO

Estudante do Curso de Zootecnia
Instituição de Ensino ISDESE
Concedente BRF
Vis. Bolsa R\$ 362,50
Início: 11/01/16 Final: 28/12/16
BRF Ass. Empresa
Estágio de Interesse curricular, sem vínculo empregatício de acordo com a Lei 11.788/2008